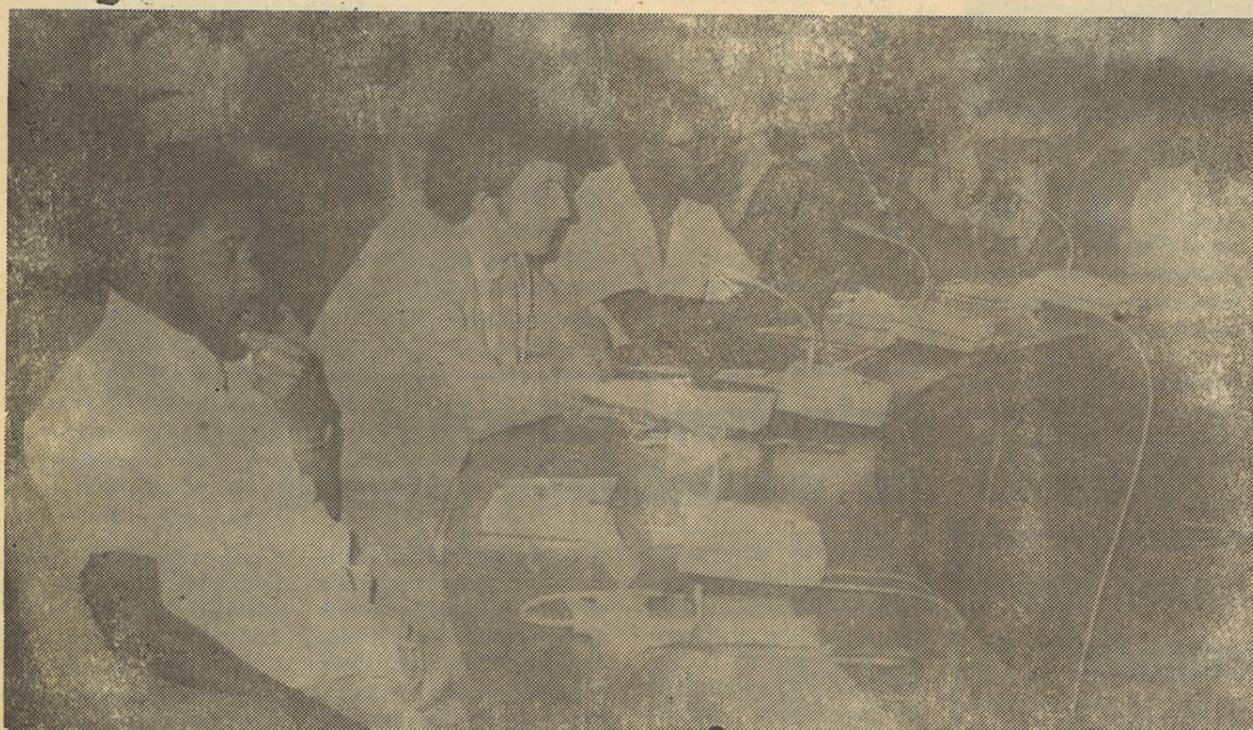




NO PINTCHA

ÓRGÃO DO MINISTÉRIO DA INFORMAÇÃO E TELECOMUNICAÇÕES — SECRETARIA DE ESTADO DA INFORMAÇÃO

SEMINÁRIO ESTUDANTIL SOBRE CULTURA E LUTA



Decorreu na cidade de Bissau, de 10 à 13 do corrente, um Seminário Estudantil Internacional sobre a Cultura Nacional e a Luta de Libertação Nacional e Social,

patrocinado por UIE, AASU, JAAC respectivamente União Internacional dos Estudantes, União Panafricana dos Estudantes e Juventude

Africana Amílcar Cabral.

Neste evento estudantil internacional foi reconhecido o papel da contribuição de Amílcar

Cabral e aprovado um comunicado e uma declaração que apelam a luta contra a penetração imperialista no terceiro e à paz no mundo.



PINTO DA COSTA CHEGA AMANHÃ

O Presidente santomense, dr. Manuel Pinto da Costa, chega amanhã ao país para uma visita oficial de cinco dias, a convite do seu homólogo guineense, General de Divisão, João Bernardo Vieira, no quadro de coordenação da cooperação entre os «Cinco».

Manuel Pinto da Costa terá, na segunda-feira, o seu primeiro contacto de trabalho com o Presidente Nino Vieira e na terça-feira visitará as regiões de Bafatá e Gabú e igualmente na parte de tarde, será assinado o comunicado conjunto.

**NOMEADO
NOVO
PROCURADOR
GERAL
DA REPÚBLICA**

(pág-5)

*

**TERMINOU
CONGRESSO
DO MPLA**

(pág-16)

COOPERAÇÃO GUINÉ-BISSAU/SUÉCIA

MAIOR EMPENHO NA DINAMIZAÇÃO

A Guiné-Bissau e a Suécia concluíram no passado dia 6 do corrente em Bissau, um programa de cooperação bilateral para o biénio 1986/1987 cujo montante da verba disponível é 140 milhões de coroas suecas correspondente a (3 080 000 000 PG).

A cooperação com a Suécia tem-se mostrada frutuosa para o processo do desenvolvimento da Guiné-Bissau cujas verbas concedidas pela Suécia ao governo vem aumentando de ano para ano substancialmente.

O processo verbal rubricado no final dos trabalhos de negocia-



ções pelo camarada Bernardino Cardoso, secretário de Estado da Cooperação Inter-

nacional e senhor Tom Tscherning, director da Cooperação Bilateral do MNE, be-

neficia os principais sectores da actividade económica do país nomeadamente De-

senvolvimento Rural, Pescas Artesanal, Indústria, Comércio entre outros. (ver pág.5)

Tombali

Manuel Saturnino nomeado Presidente do Comité

O PAIGC deve ser dirigido pelos seus melhores filhos, afirmou, quarta-feira Iafai Camará, vice-Presidente do Conselho de Estado e ministro das Forças Armadas, na cerimónia de empossamento de Manuel Saturnino da Costa nas funções de presidente do Comité de Partido e Estado da Região de Tombali.

Iafai Camará, que usava de palavra perante a população do sector de Catió, referiu, a dado passo, o apreçamento do fenómeno «yanque-yanque» na região de Tombali, afirmando que, «jamais permitiremos acções negativas na sociedade guineense».

O ministro de Estado das FARP recordou, na altura, que o Secretário-Geral do PAIGC, Amílcar Cabral, convocou em 1964 o Congresso de Cassacá, para pôr ter-



mo certas práticas do género.

Iafai Camará aproveitou a ocasião para informar a população local o motivo da transferência do coronel Humberto Gomes, chamado para desempenhar novas funções no Partido e Estado.

Entretanto, Manuel Saturnino disse que de-

sempenhará as suas funções, contando com a ajuda da população da região de Tombali e do apoio dos membros do Partido e Estado daquela localidade.

Manuel Saturnino da Costa é o quinto presidente do Comité do Partido e Estado da Região de Tombali.

Caravela

Estruturas da JAAC com dificuldades

O secretário da organização juvenil da região de Bolama/Bijagós, teve um encontro com a juventude do sector de Caravela, onde esses lamentaram a falta de apoios responsáveis para o funcionamento das suas estruturas.

O secretariado local indicou que o Comité de Estado proíbe os jovens funcionários a tomarem parte nas actividades da organização, o que tem afectado grandemente os trabalhos.

Por outro lado, os visitantes tiveram a

oportunidade de discutir com os responsáveis no sector sobre a aplicação das decisões do Conselho Central da JAAC e em canalizar todas as informações respeitantes a organização sectoriais para a sede regional.

Tite: Terminou a conferência da UDEMU

A segunda conferência da UDEMU do sector de Tite terminou, terça-feira passada, com a aprovação do relatório anual das actividades apresentada pela primeira secretária dessa organização local, Djénabu Djancó.

Durante os trabalhos da conferência, foram eleitas 12 delegadas do

sector que vão tomar parte nos trabalhos da conferência regional das mulheres de Quínara a decorrer, neste mês, em Fulacunda.

As 26 delegadas que tomaram parte na conferência, louvaram o grande empenho demonstrado nos trabalhos que foram levados a ca-

bo pelos secretariados da UDEMU das secções de Jabadá-Porto e Brandão, desde o início do ano.

Participaram nos trabalhos o presidente do sector de Tite e secretário do Partido do sector, Lega Mané e César na Hada, respectivamente.

Gabú

Encerrado seminário do plano

«Devemos pôr na prática a teoria, tendo em conta o significado que essa reveste», afirmou no dia 6 em Gabú, o director-geral do Plano Ansumane Mané, no encerramento da 1.ª fase do seminário dos responsáveis do Plano nos sectores.

Este seminário de superação que abrangia todos os responsáveis do planeamento nos sectores e regiões de Bafatá e Gabú, contou com a participação de 15 delegados do plano que compõe as duas regiões.

Nesse encontro teve como objectivo a for-

mação intensiva dos quadros com vista a superação dos mesmos para futuramente passar-se a desenvolver os respectivos serviços em todas as regiões do país.

Segundo o camarada Ansumane Mané, os resultados deste encontro foram bastante positivo. Por outro lado, o camarada Laurindo Lassana Daramé, que falou em nome dos seminaristas, prestigiou esta iniciativa de género, tendo igualmente agradecido ao Comité regional do Partido e Estado local, pelo apoio prestado aos trabalhos do seminário.

Bafatá

Campanha da vacina anti-rábica

Os serviços de veterinária de Bafatá está a levar a cabo desde o passado dia 12 do corrente, uma campanha de vacinação anti-rábica, com uma taxa de 150 pesos por cada vacina.

Os detentores de cães, gatos e macacos, devem dirigir-se ao departamento dos serviços indicado, que, igualmente, decidiu abater todos os cães que não forem vacinados durante a referida campanha.

Nesse sentido, o departamento dos serviços da veterinária local criou brigadas de vacinação anti-rábica para todos os sectores que compõem aquela região.

Paludismo principal causa da mortalidade infantil

Cerca de 48 crianças recém-nascidas morreram de Janeiro a Novembro deste ano no Hospital Regional de Bafatá, vítimas, nomeadamente, de paludismo, tétano-umbilical, pneumonia, soube a ANG, segunda-feira, no termo de uma reunião dos agentes da saúde naquele centro hospitalar.

José Pedro, director do hospital, indicou que

a morte por tétano-umbilical é mais frequente devido a negligência dos pais que utilizam constantemente materiais não adequados para o corte do umbigo aos recém-nascidos.

Igualmente, constatou-se durante a reunião destinada ao balanço das actividades deste ano, a falta de lençóis, que os doentes desviam por negligência dos enfermeiros

e cuja situação se espera sanear em breve com a tomada de medidas.

Aquele responsável anunciou para breve o início de outro ciclo de formação de agentes da saúde de base nas tabancas no sentido de prestar os primeiros cuidados, como forma de diminuir a mortalidade infantil e outras situações que poderão causar graves consequências no futuro.

Catió

Trespasse das lojas de Socomin

O inspector da Socomin em visita de trabalho a região de Tombali, prestou declarações segunda-feira, em Catió, sobre o trespasse das lojas da empresa da região.

As populações da região de Tombali manifestaram a sua inquietude perante as autori-

dades locais, face a esta medida do governo por a campanha de comercialização dos produtos ter iniciado em meados de Dezembro.

As zonas mais afectadas com a decisão são as secções de Mato-Farroba, Caboxangue, Bedanda, Cadique, Cabudo

e Unal, estando previsto o encerramento das lojas de Cacine e Cacoa em Janeiro próximo.

Segundo José Pereira Saldanha, director daquela empresa comercial em Tombali, a decisão afectará uma média de 50 pessoas que ficarão sem postos de trabalho.

JORNAL NÔ PINTCHA AV. DO BRASIL, C.P. 154 — BISSAU — ÓRGÃO DO MINISTÉRIO DA INFORMAÇÃO E TELECOMUNICAÇÕES — SECRETARIA DE ESTADO DA INFORMAÇÃO — TELEFONES: 21 37 13/28.

Director em exercício: João Quintino

Chefe de Redacção em exercício: Carolina Morgado

Redacção: Aniceto Alves, Armando Conté, Armando Barbosa Sammy, António Ialá, António Tavares, Conco Turé, Humberto Monteiro, Justiniano Mendonça, Luís Alberto Ferreira, Mamadu Djau, Mateus da Silva, Odete Cardoso, Pedro Albino, Paulo Nanque, Simão Abina. Maquetagem: Cândido Camará, Fernando Júlio, Manuel Júlio, Rita Capucho. Fotografia: Agostinho Sá, Brandão Bull da Mata, Casimiro Cá, José Tchuda, Manuel da Costa, Mário Gomes, Pedro Fernandes.

Secretaria de Redacção: Eurídice Gama, Ivete Monteiro, Inácia Pereira. Administração e Vendas: Angela Reis, Beatriz Lacerda, Ernesto Cá.

NÔ PINTCHA

Cooperação Guiné-Bissau/Suécia

Maior empenho na sua dinamização

O montante da verba sueca que se destina a cooperação bilateral com a Guiné-Bissau para o biénio 1986/1987 é de 140 milhões de coroas suecas correspondente (3 180 000 000 PG), indica o processo verbal assinado, sexta-feira, em Bissau, entre os dois governos.

A presente verba, de acordo com o documento, destina-se ao financiamento de alguns projectos em curso na Guiné-Bissau, nomeadamente, nos domínios do Desenvolvimento Rural, Telecomunicações, Pesca Artesanal, Indústria, Assistência Técnica e Ajuda a Importação.

Entretanto, está prevista a conclusão das negociações para o refinanciamento dos acordos nos domínios da Saúde (Laboratório Nacional da Saúde Pública) e no Ensino (verba para pagamento dos professores cooperantes) cujos montantes são calculados para o primeiro em 2 500 000 mil coroas suecas (55 000 000 PG) e o segundo em 9 500 000 mil coroas suecas (209 000 000 PG) distribuídos para o biénio 1986/1987.

Pela primeira vez, no quadro da cooperação bilateral entre a Guiné-Bissau e a Suécia, através do seu organismo da cooperação, Ofício Sueco da Ajuda para o Desenvolvimento Internacional (OSAD), foi assinado um Acordo Geral de Condição e Procedimento para a Cooperação ao Desenvolvimento cuja uma das cláusulas confere ao cooperante sueco o visto de entrada de seis meses de duração.

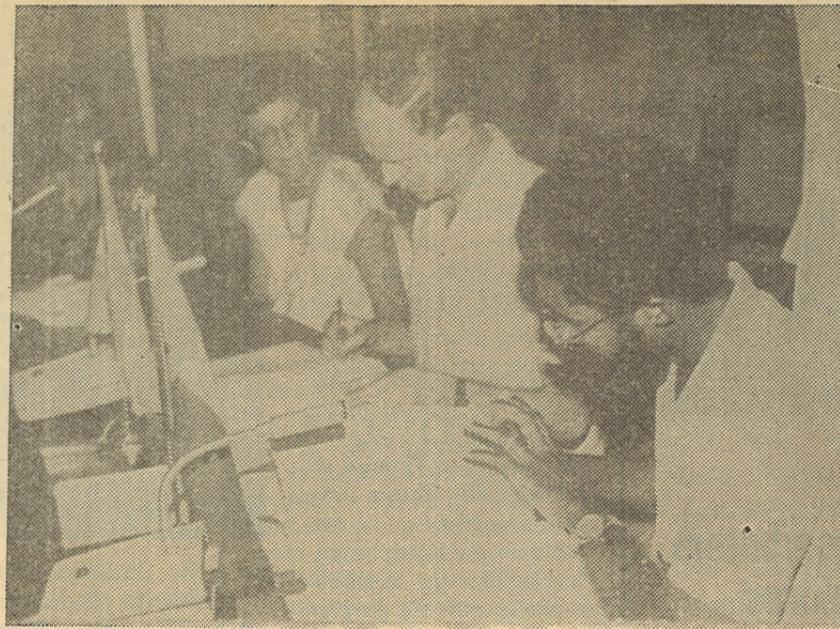
Outras categorias deste acordo são o estabelecimento da modalidade de pagamentos de bens

ou mercadorias fornecidas pela Suécia, medidas e obrigações da responsabilidade da Suécia e Guiné-Bissau em matéria de pessoal (cooperantes), obrigações da Guiné-Bissau em matéria de serviços ligados a um contrato de fornecimento de bens ou equipamentos etc.

Segundo ainda o texto com base nas negociações mantidas entre as duas delegações, a parte guineense exprimiu na sua opinião que os montantes previstos a título indicativo para as diferentes áreas da cooperação ao desenvolvimento são em certos casos inferiores às necessidades reais. Por seu lado, a delegação sueca informou que uma redistribuição eventual dos recursos eventuais dos recursos disponíveis será objecto de discussão entre o Ministério da Coordenação Económica, Plano e Cooperação Internacional e o Ofício Sueco da Ajuda para o Desenvolvimento Internacional numa posterior negociação prevista para 1986.

O documento final do encontro dá conta ainda que uma ajuda do Ofício Sueco para a Promoção das Importações Provenientes dos Países em vias de Desenvolvimento (IMPOD) será conferida a Guiné-Bissau com objectivo de examinar o potencial da exportação de produtos guineenses para a Suécia. Com efeito, o IMPOD financiará caso as autoridades competentes da Guiné-Bissau julgarem necessário a missão de um especialista sueco para estudar a situação.

Nas conversações entre as delegações da Guiné-Bissau e da Suécia que decorreram de 2 a 6 do corrente mês em Bissau, chefiadas por Ber-



O camarada Bernardino Cardoso e Tom Tscherning no acto de assinatura do processo verbal

nardino Cardoso, Secretário de Estado da Cooperação Internacional e Tom Tscherning, director da Cooperação Bilateral do Ministério dos Negócios Estrangeiros da Suécia, foram abordados o problema da cooperação bilateral mantida pelos dois governos e particularmente a situação económica actual do país, sobretudo, as medidas já executadas no quadro do programa da estabilização económica.

A Guiné-Bissau afez já da parte da Suécia, no quadro das suas relações de amizade e cooperação, a partir de 1974, mais de 600 milhões de coroas suecas (13 200 000 000 PG) a título de donativo, facto que faz deste país escandinavo o maior parceiro económico da Guiné-Bissau.

«Mais uma vez as conversações conduziram-nos a assinatura de importantes acordos que nos conduzirá a consolidação das relações de cooperação entre a Guiné-Bissau e a Suécia,

particularmente nos domínios onde este país intervém», declarou o camarada Bernardino Cardoso no final dos trabalhos. Acrescentou, por outro lado, que «dificuldades encontradas durante as negociações em certos aspectos demonstram a preocupação dos nossos dois governos no acerto de programas de ajuda sueca com o nosso plano de desenvolvimento.

Finalmente, afirmou estar convicto de que «até às próximas negociações alguns progressos serão a lançados, isto tendo em conta o empenhamento do governo guineense na materialização do programa da estabilização económica.

Por seu turno, o senhor Tom Tscherning afirmou que «este é um momento importante na cooperação entre a Guiné-Bissau e a Suécia porque acabamos de rubricar vários acordos que serão importantes no processo do desenvolvimento da Guiné-Bissau e, a medida que

se vão desenvolvendo, os laços serão consolidados cada vez mais nos interesses mútuos dos dois governos».

Tom Tscherning caracterizou a cooperação Guiné-Bissau/Suécia como sendo eficaz «apesar de muitos trabalhos que a mesma envolve». Declarou ainda estar optimista por a cooperação entre os dois países, nos últimos tempos «ter demonstrado uma certa capacidade organizativa e administrativa».

Assistiram a celebração da assinatura dos acordos a camarada Híllia Barber, directora do departamento da Europa e América do MNE e a senhora Anne Charlott, encarregada de Negócios da Embaixada da Suécia no país. A delegação sueca foi depois obsequiada com uma recepção oferecida pela Embaixada a que assistiu o Secretário de Estado da Informação, camarada Agnelo Regalla e altas individualidades do governo guineense.

Preparativos do IV Congresso

O Bureau Político do PAIGC, reunido no passado dia 6 na sede do Partido, procedeu uma análise aprofundada da conjuntura sócio-política do país e das questões ligadas com os preparativos do IV Congresso e a realização das conferências regionais.

A reunião, que foi presidida pelo camarada General de Divisão João Bernardo Vieira, Secretário-Geral do PAIGC e Presidente do Conselho de Estado, decidiu nomear para os cargos de Presidente e Vice-Presidente da Comissão Nacional Preparatória do Congresso, a ter lugar em Novembro do próximo ano, os camaradas Carlos Correia e Carmen Pereira, ambos membros do Bureau Político, ministro de Estado do Desenvolvimento Rural e Pescas e, Presidente da Assembleia Nacional Popular, respectivamente.

Por outro lado, decidiu que as conferências regionais do Partido só devem ter lugar após a reunião do Comité Central do PAIGC, prevista para o mês de Dezembro em curso.

CEDEAO: Secretariado preocupado com falta de pagamento das quotas

O secretariado executivo da CEDEAO, após a sua 18.ª sessão do Conselho de Ministros, optou enviar uma missão aos Estados membros que registam atrasos de pagamento bastante significativos.

Dos dezesseis Estados que integram a Comunidade Económica, estiveram presentes somente quinze, estando ausente a Libéria.

O primeiro ponto

da ordem do dia dos trabalhos, diz respeito ao exame do relatório do Secretário Executivo que de seguida passou em revista a situação económica mundial, particularmente, a situação económica da África Ocidental no decurso de 1985. Nesse mesmo quadro, foram desenvolvidas actividades nos sectores da cooperação, nomeadamente comercial, alfandegá-

ria, emigração, monetária, industrial e em matéria de transportes, comunicações, energia, no domínio cultural, social e racionalização das nomeações inter-governamentais.

Segundo o economista Rui Ferreira que tomou parte nos trabalhos da C.E.D. E.A.O. que decorreram na cidade de Lomé, de 25 a 28 de Novembro, «o Secretário Executivo realçou a situação finan-

ceira muito preocupante, referente aos atrasados dos pagamentos por parte dos Estados membros, para o funcionamento da Comunidade». De 1979 a 1985 estimou-se um montante de dez milhões de unidades de contas, que corresponde a onze milhões de dólares.

Há Estados que desde 1979 não têm vindo a contribuir e alguns detêm uma dívida de oitocentos

mil dólares, o que preocupa bastante o Secretariado, porque, sem dinheiro, não pode funcionar.

O camarada Adelinho Mano Keita, foi empossado, para o cargo de Secretário-adjunto para os Assuntos Administrativos da Comunidade, membro indigitado pelo nosso governo para assumir estas funções junto da CEDEAO.

O Conselho dos

Ministros foi presidido pelo senhor Chu S.P. Okongwn, ministro da Planificação Económica da Nigéria.

A delegação guineense foi chefiada pelo camarada Tino Lima Gomes, Secretário de Estado do Turismo, que na altura chefiava uma outra delegação do nosso Governo que esteve presente na I Feira da OUA realizada em Lomé.

Cara da gente



José Pires

As multas não combatem os açambarcadores

As meras sanções de multas e denúncias inseridas no jornal «Nô Pintcha» não são meios adequados para «cortar» as manobras dos «djilas», e outras do género. Estas palavras pertencem ao José Pires, de 30 anos de idade, sergente da Casa dos Estudantes e morador no Bairro de Missirá, que reclama que o Partido e o Governo devem tomar medidas severas contra os açambarcadores.

Como pensa passar o Natal que se aproxima?

«Irmão, esta conversa é de bom ouvir, mas só que está a cheirar-me mal, tendo em conta as carências da vida, que o meu vencimento, de cinco mil e picos, não pode jogar».

Açambarcamento de mercadorias... Isto preocupa-lhe bastante ou não?

«Quanto a isto, a minha opinião é bastante simples: acho que tentar sanear tal maldade, através de castigos como multas e denúncias pelo jor-

nal, não é um meio melhor para resolver a situação. Entretanto, penso que o Governo deve tomar medidas duras contra eles, metê-los nas prisões e não só...»

Sente-se satisfeito com a sua profissão?

«Com certeza, sinto-me bastante satisfeito com esta profissão, porque para levar o país à frente precisamos de diferentes níveis de trabalhadores, o que quer dizer em escalões diversos. Mas isto não quer dizer, por outro lado, que serventes não devem ser entendidos quanto a sua situação de vida e ter assim um vencimento mais ou menos melhor».

Tem a pretensão de um dia ser Presidente da Guiné-Bissau?

«É certo que o homem enquanto está de vida pode esperar muitas coisas. Entretanto, se um dia vir a sê-lo, a primeira medida é combater o tribalismo e outras tendências más, porque só assim a terra pode marchar bem.

Urbanização da cidade de Bissau

Comité de Estado debate-se com dificuldades

O Comité de Estado da Cidade de Bissau depara-se com uma situação de um verdadeiro «cocho» e, para a realização de alguns projectos seus tem que recorrer-se às «muletas», sendo o apoio do Ministério do Equipamento Social um exemplo único desta realidade.

Recentemente, como forma de pôr cobro a reparação das estradas da capital, o Comité da Cidade de Bissau teve que socorrer-se ao ministério do Equipamento Social para a elaboração, e não só, do plano da urbanização da cidade de Bissau.

Estas dificuldades foram salientadas durante uma larga conversa que o «Nô Pintcha» teve com o camarada Carlos Gomes Lopes, chefe do Departamento da Urbanização, Topografia e Terreno daquele Comité de Estado.

Assim, sobre a questão da urbanização da cidade, Carlos Lopes disse que esta comporta duas perspectivas,



dada as circunstâncias do momento, traduzidas num plano geral e detalhado. Quanto ao plano geral, precisou de, embora também com falta de quadros técnicos de que o Equipamento Social neste momento se reclama, como engenheiros hidráulicos, alguns passos foram já dados no que se refere a recolha de dados e análises da nossa situação actual.

Com efeito, no que toca ao plano detalhado, que nesta ocasião já está em execução em al-

guns bairros da capital. Todo o projecto comporta de uma construção definitiva e precária.

Os bairros em que nesta altura estão a ser executados o referido plano são os de Belém, Plubá, S. Vicente e Luanda, este último já se iniciou desde o ano passado.

Entretanto, entre os planos já executados, há que distinguir os bairros como Penha-Manel e Penha-Bôr. este de construção precária, isto é, em adobes, bem como o de Ajuda.

Ao referir-se o capítulo das perspectivas, Carlos Lopes sublinhou que estas estão centradas para os bairros de Bandim (1 e 2) e Penha-Manel (quarta fase).

Em contrapartida, de acordo com as explicações do entrevistado, todas as casas construídas, clandestinamente, no processo da execução dos planos, serão demolidas, segundo as disposições legais o que já não vai acontecer para as construções definitivas antes da elaboração do plano da urbanização.

Cobertura do «14 de Novembro»

DIPCC agradece a Informação

O Departamento de Informação, Propaganda e Cultura do Comité Central do PAIGC, (D.I.P.C.C.), através de uma nota enviada à nossa Redacção, manifestou a sua satisfação pela brilhante cobertura feita pelos órgãos de Informação durante as comemorações do «14 de Novembro».

Segundo a mesma nota, áquele Departamento de Informação aproveitou a ocasião para felicitar a Secretaria de Estado de Informação pelo empenho que demonstrou no cumprimento das directrizes emanadas pelo Partido.

De acordo com a mesma, «estamos certos que o sacrifício e esforços consentidos pelos Órgãos de Comunicação Social, para execução de um trabalho dessa índole, influenciarão positivamente as futuras intervenções dos nossos órgãos de informação em eventos desta natureza».

O Departamento de Informação, Propaganda e Cultura do Comité Central afirma ainda que tudo irá fazer para criar um quadro de cooperação e de intervenção, necessário ao desenvolvimento e aprofundamento de acção do Partido a nível das Mass Média guineenses.

Ministro da Educação reúne-se com alunos de Direito

O camarada Fidélis Cabral d'Almada, ministro da Educação, Cultura e Desportos teve um encontro, no dia 4, com comissão dos alunos da escola de Direito, no qual foi informado da falta dos professores cooperantes para o funcionamento normal das aulas.

A comissão era formada pelos camaradas

Liberato Gomes, Higinio Cardoso e Luís Filipe, que fizeram, ao titular da pasta Educação uma exposição escrita e verbal da actual situação que enfrenta o estabelecimento, tendo esse dirigente afirmado que o Ministério da Educação fará os possíveis para solucionar a situação que se vive na referida escola.

Decorre na cidade de Gabú um seminário sobre a saúde materno infantil, subordinado ao tema «medidas preventivas e curativas para a saúde das nossas mães e crianças».

O seminário organizado pelo ministério da Saúde Pública, conta com a participação de 45 enfermeiros de todos os centros da saúde regional.

Telefones úteis

POLICIA: — COP - 1, antiga 1.ª Esquadra — 21 37 49; COP - 2, antiga 2.ª Esquadra — 21 13 65; COP - 3, antiga Polícia Móvel — 21 39 57.

HOSPITAL: — Banco de Socorros — 21 28 66; Maternidade — 21 28 69; Pediatria — 21 22 52.

BOMBEIROS HUMANITARIOS DE BISSAU: = 21 22 22 ou 118.

Farmácias

HOJE — Farmedi n.º 1 — Rua Guerra Mendes, telefone 21 5515

AMANHÃ — Farmácia Moderna — Rua 12 de Setembro, telefone 21 2702

SEGUNDA-FEIRA — Farmácia dr. João Soares da Gama — Bairro de Belém, telefone 21 3473

TERÇA-FEIRA — Farmácia Higiene — Rua António M'Bana, telefone 212520

São Tomé e Príncipe

Um país em luta para vencer o subdesenvolvimento

A República de São Tomé e Príncipe fica situada no Oceano Atlântico, a extremo limite do Golfo da Guiné, à 300 quilómetros da costa africana, face ao Gabão e Nigéria. A República é composta das ilhas de São Tomé e Príncipe com luxuriante vegetação e duas ilhotas desérticas, Pedras Tinnosas e Rolas. A sua superfície total é de 964 km² com uma população de mais de 100 mil habitantes.

Situada em plena zona equatorial, estas ilhas possuem um clima bastante favorável a cultura de cacau, copra e café, principais produtos de exportação.

São Tomé e Príncipe foi colonizado pelos portugueses a partir do século XV, tendo servido durante vários anos de prisão e postos para escravos arrancados à força das suas terras ancestrais, Costa da Guiné, Angola, Congo etc, pelos negreiros e vendidos como animais nas plantações americanas.

Algumas revoltas sangrentas ilustram bem a longa história colonial do país, que provocou o desejo ardente da liberdade daquele povo, mas que a desfavorável posição de forças, obrigou com que o tráfico continuasse

libertação da tutela colonial portuguesa. Neste mês, uma sublevação popular irrompe no país tendo sido afogada em sangue pelas mãos criminosas dos colonialistas portugueses. Este massacre viria a conduzir inevitavelmente a ruptura entre a população autóctone e os colonialistas portugueses.

Depois disso a consciência da luta pela independência imergiu e, assim, surgiu em 1969 o Movimento da Libertação de São Tomé e Príncipe (MLSTP) cujos objectivos fundamentais eram independência e reforma agrária.

Durante os anos 60, as ilhas de São Tomé e Príncipe foram transformadas em uma imensa prisão onde eram enviados os nacionalistas de Angola, de Cabo Verde, de Moçambique, e da Guiné-Bissau, severamente guardados por três mil soldados que os reprimiam duramente, conjuntamente com os militantes do MLSTP, facto que obrigou os principais líderes desse Movimento a refugiarem-se temporariamente no continente.

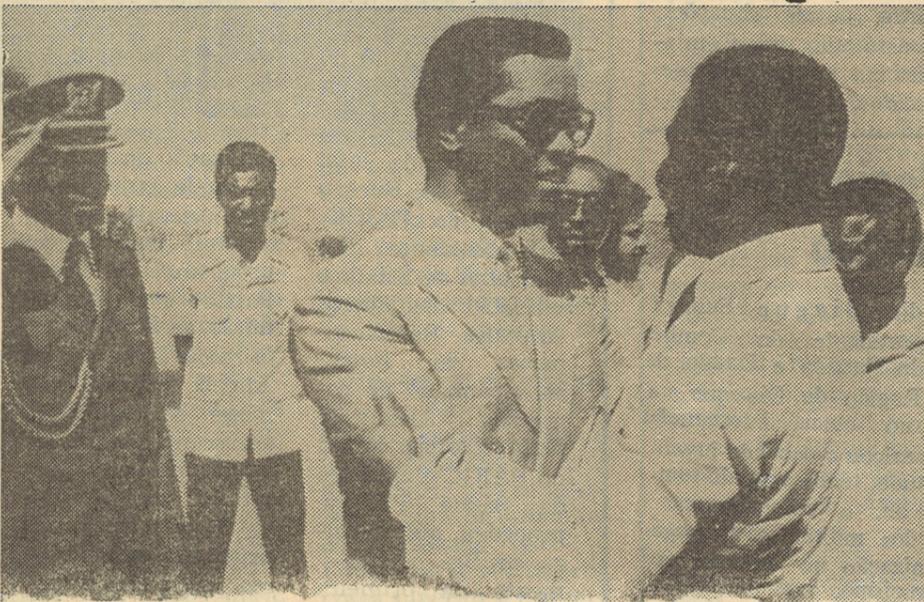
Depois da queda do fascismo em Portugal em Abril de 1974, surgiram as negociações

São Tomé viu-se à bracos com graves problemas para a construção de um país moderno, uma sociedade democrática que tenta livrar-se progressivamente das sequelas de cinco

constante com vista a assegurar uma economia sólida que irá garantir a independência política.

No domínio político, São Tomé defende uma linha construtiva de

belecimento e intensificação, em todos os domínios, da cooperação Sul-Sul tanto a nível regional como inter-regional, cooperação que constitui uma saída essencial a coope-



séculos de colonização estrangeira. Uma agricultura comprometida: os colonos portugueses servindo os interesses da «metrópole», tinham transformado a Ilha em grandes latifúndios de cacau, com todas as consequências negativas que dela provêm: monocultura, dependência estreita com os mercados internacionais, balança de pagamento sempre desfavorável, penúria de alimentos de base para as populações, culturas alimentares insuficientes para não dizer inexistentes.

Sob a orientação do Presidente Manuel Pinto da Costa, o governo tenta promover a agricultura lançando bases a reforma agrária de modo a pôr fim a monocultura de cacau, para assegurar assim novas fontes de rendimento, aumentando substancialmente os sectores de que depende a subsistência das populações de tal modo a poder responder às necessidades nacionais.

Outros sectores de desenvolvimento não foram esquecidos e há esforços para o seu desenvolvimento. A Saúde e a Educação figuram no centro das preocupações dos dirigentes santomenses, conscientes de que estes dois sectores são importantes para a materialização de um desenvolvimento harmonioso e

Não-Alinhamento positivo, militando por uma unidade africana. Apoia activamente os movimentos de libertação de África Austral, do Noroeste africana, reconhece a RASD à OLP, numa só palavra, os objectivos da liberdade e justiça no mundo.

Os dirigentes da República Democrática de São Tomé e Príncipe, não deixam de reafirmar, nos grandes fóruns internacionais, as ideias e princípios que norteiam a sua política externa.

Assim, eles estimam que a política de não-alinhamento é um factor importante para a resolução dos problemas internacionais, a promoção da cooperação internacional e a salvaguarda da segurança no mundo. Eles estão convencidos que o estabelecimento de uma nova Ordem Económica Internacional passa necessariamente pela mudança radical e profunda do actual quadro das relações internacionais fundado sob desigualdade, injustiça e dependência.

A São Tomé considera, que tal mudança exige negociações globais no quadro das Nações Unidas sob a vontade política de se encontrar soluções concretas no conjunto dos problemas que afectam os países em vias de desenvolvimento. São defensores do esta-

ção internacional no quadro do estabelecimento da Nova Ordem Económica Mundial.

A considerar pelas dificuldades de vária ordem que enfrenta, muita coisa foi já feita na República Democrática de São Tomé e Príncipe, como por exemplo, a recuperação gradual da economia, a consolidação cada vez mais da unidade nacional etc. Actualmente, vectores em destaque no Plano de São Tomé e Príncipe vão ser a recuperação dos vastos cacauzais, o desenvolvimento das pescas, designadamente de atum (média de captura anual de dez mil toneladas) e o aproveitamento turístico das suas ilhas luxuriantes.

O Presidente de São Tomé e Príncipe, dr. Manuel Pinto da Costa, anunciou, recentemente, depois da sua reeleição, que o desenvolvimento económico é tarefa dos santomenses quer esteja no país ou fora, acrescentando mais adiante que o governo irá adoptar «política e medidas legais que promovam e facilitem a intervenção do sector privado nacional e estrangeiro no desenvolvimento da economia».

Disse ainda, que serão congregadas as forças nacionais em torno de tarefas identificadas como fundamentais à superação das carências e dificuldades.

Novo Procurador da República

O camarada João Bernardo Vieira, Secretário-Geral do PAIGC e Presidente do Conselho de Estado, presidiu, na passada terça-feira, no Ministério da Justiça e Poder Local, a cerimónia da tomada de posse de Joseph Turpin, como novo Procurador-Geral da República.

O Secretário-Geral que era acompanhado por alguns dirigentes do Partido e Estado, proferiu algumas palavras de recomendações, começando por afirmar que «queria, em primeiro lugar, felicitar o camarada Joseph Turpin, pelo novo cargo que passará a desempenhar no Ministério da Justiça e Poder Local, como Procurador-Geral da República, como defensor das leis do Estado e como defensor de tudo o que vem em proveito do Estado».

Queremos dizer com isso que, o camarada Turpin tem muita responsabilidade porque a justiça foi uma das razões da nossa luta. Devemos unir os nossos esforços, a fim de por-mos cobro às irregularidades que existem no país, levar toda a gente cumprir honestamente o seu dever e obrigações, e, punir, castigar, de acordo com a lei, todos aqueles que não querem seguir os princípios.

O Procurador-Geral da República deve, desde já, pensar na reestruturação e verificação das medidas que podem ser tomadas na prisão de Brá, porque há muitas coisas que se passam aí, que encorajam muitas pessoas para cometerem mais tarde os mesmos erros.

Sabemos que há pessoas que fogem à noite para virem dormir na cidade e só voltam de manhã cedo para irem continuar sentados.

Não podemos admitir visitas de qualquer maneira. Há visitas em toda a parte do mundo. Há prisões e há dias de visita. Mas, não é chegar qualquer pessoa e entrar quando quiser, porque já deixa de ser prisão e passa a ser um club de baile ou um «dancing».

Pelo contrário, nem é club, nem é «dancing», mas sim um local de

(Continua na página 16)

Dados Biográfico

O Presidente da República Democrática de São Tomé e Príncipe, Manuel Pinto da Costa, nasceu em 1938 na Ilha de São Tomé, fez o curso médio em Portugal.

Em 1960 ingressou no recém criado Comité de Libertação de São Tomé e Príncipe.

Trabalhou inergicamente nesta organização, tendo sido depois enviado a RDA, onde terminou a carreira académica na Universidade de Berlim com o grau de doutor em Ciências Económicas.

Entre 1972/1974 viveu na Guiné Equatorial onde sediava o Movimento para a Libertação de São Tomé e Príncipe nascido do Comité mencionado anteriormente. Em 1974, passa vários meses no Gabão, regressando pouco depois a Pátria e a 12 de Julho de 1975 ano e dia da proclamação da independência do país, foi eleito Presidente da República Democrática de São Tomé e Príncipe.

sem estorvos pelos séculos XVI até XIX. Durante estes séculos de silêncio e de exploração feroz que se expandiu pelas ilhas, não tardaram a surgir de novo vozes reclamando o direito.

Com efeito, Fevereiro de 1953 marca, verdadeiramente, a necessidade da luta para a

entre novas autoridades portuguesas e os dirigentes do Movimento da Libertação de São Tomé e Príncipe (M.L.S.T.P.), negociações que terminaram, rapidamente com a independência, que viria a ser proclamada a 12 de Julho de 1975 com júbilo geral.

Uma vez soberana,

Gabú: Troca directa gera a especulação

O sistema de permuta (troca género-produto), degrada o sector comercial e incrementa a especulação de produtos da primeira necessidade no seio das populações da região de Gabú, revela à ANG reportando-se num relatório da Comissão de Controle das Actividades Comerciais daquela área.

A Comissão, segundo o relatório, constatou várias situações degradantes no decurso da sua actividade de controlo levada a cabo na

região, a pedido das autoridades locais, entre os meses de Agosto e Outubro do corrente ano.

Comerciantes sem documentos legais para o exercício das actividades, estabelecimentos sem condições aceitáveis à prática de actividades comerciais e existência de uma vintena de padarias sem condições higiénicas foram, entre outras situações, constatadas pela Comissão nos inquértios efectuados.

Oio: Conselho Regional vai ser reestruturado

Depois de dois dias de debates sobre os aspectos ligados com a reestruturação do Conselho Regional da JAAC da Região de Oio, e do papel que cabe àquela organização juvenil nesta fase da reconstrução nacional, os participantes terminaram, domingo, os seus trabalhos com a adopção de uma moção de apoio ao BP do P.A.I.G.C. e ao Secretário-Geral.

No decurso da reunião foi aprovada a lista nominal dos membros efectivos e suplentes do Conselho Regional da JAAC, composta agora por 38 militantes.

O acto do encerramento foi presidido por Ala-

dje Biague Sumaré, presidente do Comité do Partido e Estado da Região de Oio que na sua curta intervenção realçou o papel da juventude, tendo apelado também, o empenhamento dos militantes da organização no combate ao racismo, regionalismo e todos os «males» que entrem o desenvolvimento da região.

Participou nos trabalhos da reunião, Benício Costa, membro do Secretariado do Conselho Central da JAAC, secretário do departamento do Comité Juvenil de Solidariedade e presidente da Comissão de Apoio da JAAC para a região de Oio.

Lançada por Iafai Camará primeira pedra da Escola de Saúde



O camarada Iafai Camará, do Bureau Político do PAIGC, vice-presidente do Conselho de Estado e ministro das Forças Armadas Revolucionárias do Povo acompanhado do camarada Alexandre Nunes Correia, do CC do PAIGC e ministro da Saúde Pública, procedeu, quinta-feira, em Brá, o lançamento da primeira pedra da Escola Técnica dos Quadros de Saúde.

«Esta nova escola, que substituirá as instalações provisórias e insuficientes sitas no recinto do Hospital Nacional «Simão Mendes», representa um grande passo em frente, na

realização da política da saúde, cujos princípios gerais se encontram inscritos no programa do nosso Partido e na Constituição da República», afirmou a camarada Ângela Pereira, em nome do MINSAP, acrescentando de seguida que, «a sua acção irá ser decisiva na concretização dos princípios orientadores definidos superiormente para o sector da saúde».

O estabelecimento a construir, que foi financiado pelo Banco Africano do Desenvolvimento, Fundo Africano do Desenvolvimento, ocupará uma área de 3400 metros quadrados com um bloco central, quatro residên-

cias para os alunos, duas para os professores, uma para o director e, albergará 100 alunos internos e 40 semi-internos.

Assistiram a cerimónia os camaradas Carlos Correia, membro do BP do P.A.I.G.C. e ministro do Desenvolvimento Rural, José Pereira, do CC do PAIGC e ministro da Segurança Nacional e Ordem Pública, Mussá Djasji, ministro da Informação e Telecomunicações e outros altos funcionários do MINSAP.

O prazo da realização das obras, cuja empresa adjudicatária foi «Construções Soares da Costa», é de 16 meses.

Ministro da saúde em Genebra

A fim de participar numa reunião sobre o programa de luta contra a Oncocercose, doença conhecida por «cegueira dos rios ou unisexual», uma delegação do Ministério da Saúde Pública, partiu segunda-feira, dia 9, com destino a Genebra.

Durante os trabalhos que vão decorrer na sede da Organização Mundial da Saúde, a delegação assinará, em nome do nosso governo, um protocolo que prevê a inclusão da Guiné-Bissau na área de intervenção do Programa de Luta Contra a Oncocercose a partir de Janeiro de 1986.

Assim, à semelhança do que sucedeu já nos países africanos da bacia do Rio Volta, as populações da Guiné-Bissau vão ficar libertas da ameaça que a Oncocercose constitui.

Segundo informações dos serviços do Ministério da Saúde Pública, mais de 130 mil habitantes das regiões de Bafatá e Gabú estão actualmente expostos ao risco da Oncocercose, entre os quais 30 mil encontram-se já afectados e 1400 cegos.

A delegação é integrada pelos camaradas Alexandre Nunes Correia, Ministro da Saúde Pública e Dr. Venâncio Furtado, director-geral da Saúde Pública.

Breves

REESTRUTURAÇÃO DOS COMITÉS — A reestruturação dos comités de base nas tabancas e secções que não estão a cumprir devidamente as orientações da organização feminina, foi uma das decisões saídas da segunda conferência das mulheres do sector de Quebo.

As 45 delegadas à conferência, que se reuniram nos dias 6 e 7 do corrente, debateram o relatório apresentado pela primeira secretária no sector, Adama Djau Sani, e procederam posteriormente a sua aprovação.

Por outro lado, a conferência recomendou um controlo rigoroso contra a especulação em todo o sector e recomenda ao DEPA a instalação de máquinas de descasque de arroz em todas as secções do sector de Quebo.

LUGARES HISTÓRICOS — Os lugares históricos nos sectores de Empada e Tite vão ser limpos, em data a fixar. A decisão foi tomada no final da reunião do secretariado regional de Quinara, efectuada, sábado, em Fulacunda.

Os participantes fizeram o balanço das actividades desenvolvidas pela organização, em Fulacunda, durante os últimos três meses do ano, além da fixação de um calendário de actividades para o ano de 1986.

ACTIVIDADES DAS MILÍCIAS — Com o objectivo de proceder o balanço das actividades de-

envolvidas pelos corpos pára-militares, encontra-se na região de Quinara uma delegação do Estado-Maior das milícias populares, chefiada pelo Capitão Bino Pires.

A delegação reuniu-se com o conselho regional das milícias populares da região de Quinara, em Fulacunda, na qual foram traçados planos de actividades a cumprir durante o mês de Dezembro em toda a região.

HISTÓRIA DA LUTA DE LIBERTAÇÃO

Os objectivos preconizados para a realização do seminário de metodologia da recolha de dados orais sobre a luta de libertação nacional, foram alcançados, declarou Idricha Embaló, responsável pelo departamento de formação de quadros da JAAC, na cerimónia do encerramento do curso.

O seminário, que terminou sábado, dia 7, os seus trabalhos, contou com a presença de 30 militantes da JAAC, seleccionados pela organização nas diferentes estruturas, em todos os sectores da região de Gabú.

Os participantes daquele curso vão assumir a responsabilidade de recolha de dados históricos sobre a luta de libertação nacional, desencadeada nos diferentes pontos da região, pelos combatentes do PAIGC.

Bolama: Visita do Responsável do CECI

A fim de discutir com as autoridades regionais sobre o desenvolvimento rural das ilhas no domínio da agricultura, esteve, segunda-feira, na região de Bolama-Bijagós, o responsável do Centro canadiano de Estudos e Cooperação Internacional (CECI), organização não-governamental, Senhor Bum Kim, — noticiou a ANG.

Durante o encontro tido com os responsáveis da organização do Partido e o secretário administrativo do Comité de Estado, respectivamente António Cadjucam Nhaga e Alfredo Medina, o responsável do Centro canadiano expôs detalhadamente os objectivos da instalação

do projecto no arquipélago a fim de prestar apoio aos pequenos agricultores através do Ministério do Desenvolvimento Rural e Pescas.

Os responsáveis de Bolama garantiram, por sua vez, todo o apoio necessário para o bom funcionamento do projecto, cujos trabalhos arrancaram em 29 do mês de Novembro último.

O projecto de apoio aos pequenos agricultores das ilhas de Bolama-Bijagós terá a duração de três anos e conta com o financiamento em parte da organização não-governamental canadiana, CECI, e outra parte da Guiné-Bissau e, o montante a utilizar não foi revelado.

Donativo da RFA para Informação

A Secretaria de Estado da Informação vai beneficiar de uma importância de quinze mil marcos alemão, cerca de 2,8 milhões de pesos, concedidos pelo Governo da R.F.A., para reparação de um dos grupos geradores do Centro Emissor de Nhacra.

A decisão da concessão desta importância foi divulgada depois de uma audiência que o camarada Agnelo Augusto Regalla, Secretário de Estado da Informação concedeu ao senhor Rainer Muller, primeiro secretário da embaixada da RFA acreditado em Bissau, no passado dia 5 do corrente.

Por outro lado, a hipótese da concessão deste montante a S. E. I., tinha sido analisada durante uma visita que o camarada Bernardino Cardoso, Secretário de Estado da Cooperação Internacional, fez aos novos estúdios da Radiodifusão Nacional e ao Centro Emissor de Nhacra.

Organizado pela UT-SAB

Feira popular em saudação ao V aniversário do "14 de Novembro"

A cidade de Bissau apresenta desde passada quinta-feira, 5 do corrente mês, uma característica diferente, principalmente nos períodos da tarde, que a um bom observador não passará despercebido, particularmente, no centro da cidade «Praça dos Heróis Nacionais».

Com efeito, na zona da Praça dos Heróis Nacionais estão a funcionar uma série de barracas (Feira Popular), cujo objectivo é de proporcionar aos trabalhadores mais locais de «diversão».

Também o objectivo da criação destes locais é ainda com vista a combater a praga dos «clandós» que constituem «calcanhar de Aquiles» nas magras economias dos trabalhadores.

Inicialmente prevista para arrancar nas datas de comemorações do quinto aniversário do Movimento Reajustador «14 de Novembro», segundo o presidente da comissão organizadora camarada Inácio Gomes Correia e para o qual tinha sido programado, a Feira Popular, actualmente em funcionamento, mas que sempre deparou com dificuldades do seu funcionamento, dificuldades essas que vão desde o material, mão de obra e ajuda financeira.

Na Feira onde os serviços de bares são garantidos através de diferentes tipos de bebidas, com destaque para vinho, cerveja a gar-

rafa e barril, «pontcha», funcionam, igualmente, outros tipos de divertimentos, que vão desde roletas a lotos.

Instituto a pronunciar-se sobre os preços a praticar nessas barracas, o nosso entrevistado declarou que as tabelas foram fornecidas pelo Ministério do Comércio e Turismo (MCT) que tem dado o seu apoio para concretização da iniciativa. Mas, os mesmos não se encontram ainda estipulado, e, enquanto não for fixado, provisoriamente, o custo de cerveja a garrafa será de 50,00PG e a copo, o preço será o habitual (27,50PG). Enquanto que o vinho será a 420,00PG cada litro, e os petiscos, particularmente peixe, por mais bem enfeitados que sejam, não devem ultrapassar os 300,00PG.

«O controle dos preços está a ser levado a cabo pelos próprios elementos da Comissão Organizadora, que dispõem de plenos poderes para retirar o direito de exploração a qualquer proprietário desde que esse tenha infringido os princípios estipulados nos preços a

praticar», afirmou ainda o camarada Inácio Correia.

Quanto a ganhos que a União dos Trabalhadores do Sector Autónomo de Bissau (UT-SAB) usufruiu com a realização desta Feira Popular, o responsável pela Comissão Organizadora disse que os mesmos são garantidos através dos alugueres das barracas, que são pagos consoante o seu tamanho, desde 500,00 PG para as pequenas a 750,00PG para as maiores, diariamente, cobrados semanalmente.

No que se refere ao abastecimento das barracas em produtos, o nosso interlocutor declarou que são garantidas pelo UT-SAB, que através de contactos feitos com o MCT, CECER e as empresas Armazéns do Povo e Socomin.

Desta forma, os proprietários das barracas só têm que encaminhar as suas requisições para UT-SAB, onde são vistas e depois encaminhadas para o MCT que por sua vez as despacha para as empresas que dispõem dos produtos requisitados.

Em princípio, a Feira deve decorrer durante toda época seca, segundo Inácio Gomes

Correia, corre o risco de não poder prolongar até essa data, estando o mesmo dependente do acolhimento favorável ou não do Comité de Estado da Cidade de Bissau (CECB).

«Falando do CECB, este departamento está a impor-nos já certas barreiras» — diria ainda o Inácio Correia, para mais a frente explicar a razão dessa sua afirmação, ao afirmar que as barracas, em princípio, para serem extensivas até ao lado da sede do Clube de Benfica, ficaram reduzidas só no quarteirão do Ministério dos Negócios Estrangeiros. Ainda sobre as barreiras a imposta pelo Comité de Estado da Cidade de Bissau, encontra-se a decisão de permitir o funcionamento das barracas apenas durante a primeira quinzena do mês corrente. «Facto que para as entidades organizadoras não lhes beneficiará em nada, isto tendo em conta os gastos materiais e financeiros ali efectuados».

Esta medida foi decidida ainda, com uma contra-proposta do CECB que entende ser necessário transferir as barracas do actual local para o antigo parque XX aniversário do PAIGC, onde poderiam ficar definitivamente.

Breves

NOVA MOTO-BOMBA — Uma equipa do projecto de água de Buba encontra-se em Tite a fim de instalar uma nova moto-bomba na fonte principal do sector, com vista a solucionar o mais rápido possível a falta de água registada naquela localidade.

Entretanto, a delegacia regional da educação de Quinara construirá em Janeiro próximo, duas escolas primárias com a capacidade para duas salas, no sector de Buba afirmou Daniel Gomes, delegado regional da educação.

VACINAÇÃO DE GADO — O gado da região de Bolama Bijagós está a ser vacinado contra o carbúnculo hemático, campanha iniciada desde a semana passada na referida região.

Com o efeito, as primeiras vacinas estão a ser efectuadas na povoação de Formosa por uma equipa da viterinária da região, chefiada pelo seu responsável Queluntam Fati.

Paralelamente está a decorrer o recenseamento geral de gados com vista a apurar o número dos mesmos a nível da região de Bolama Bijagós.

DIRECTORA DO IA EM BOLAMA

A camarada Teodora Inácia Gomes, directora-geral do Instituto Amizade efectuou uma visita de trabalho ao Jardim escola «Josefina Machel» e a escola Piloto da cidade de Bolama, para estudar com as autoridades locais as possibilidades de pôr cobro às dificuldades que os referidos estabelecimentos de ensino enfrentam.

Foram igualmente discutidas algumas questões inerentes ao roubo frequente de materiais didácticos, aquisição de guias falsas para o ingresso nas escolas e outras anomalias.

Por outro lado, na qualidade de membro da Comissão Nacional da Angariação de fundos destinados ao IV Congresso do PAIGC a realizar no próximo ano, Teodora Gomes analisou o assunto com as entidades locais tendo sido criada uma comissão a nível regional.

Delegação da juventude chinesa encontra-se no país

Encontra-se em Bissau desde o passado dia 7, uma delegação da Liga da Juventude Comunista da República Popular da China, para uma visita de amizade, a convite da nossa organização juvenil (JAAC).

Esta visita enquadra-se nos tradicionais laços de amizade e cooperação existentes entre a Juventude chinesa e a Juventude Africana Amílcar Cabral.

No mesmo dia a delegação visitou os Estaleiros Navais, onde se reuniram com o Comité de Base da JAAC desta empresa, e, posteriormente, tiveram uma sessão de trabalho com o camarada Adriano Ferreira, na qualidade de Secretário-Geral Adjunto da JAAC. Nesse encontro,

as delegações manifestaram a vontade política de estreitarem cada vez mais as relações de cooperação bilateral e pronunciaram-se sobre questões de interesse geral, no quadro das suas acções no Movimento Juvenil e Estudantil Internacional.

A delegação chinesa foi recebida no aeroporto por uma delegação do Secretariado do Conselho Central da JAAC, chefiada pelo camarada Adriano Ferreira, membro suplente do Comité Central do PAIGC e secretário-geral adjunto da JAAC.

A missão partiu na manhã do dia 10 para a cidade de Bafatá, no quadro de uma visita de amizade, de intercâmbio e de experiências com as estruturas da JAAC daquela região leste do país.

As duas organizações juvenis tiveram ainda um encontro durante a qual abordaram o funcionamento de cada uma das organizações, bem como as formas e métodos de trabalho das respectivas estruturas.

Durante a exposição do camarada José Carlos Baldé, primeiro secretário regional da JAAC, este afirmou que existem 443 Comités de base da JAAC em toda a região, e cerca de doze mil cento e noventa e cinco militantes e simpatizantes.

Por outro lado, o chefe da delegação chinesa explicou o funcionamento das estruturas da Juventude na China, quase semelhante ao da Guiné-Bissau, só que o número de militantes se situa numa

média de cento e cinquenta e dois milhões.

A delegação, que visitará o projecto de algódão na mesma cidade, posteriormente seguiu para o sector de Contuboel onde visitou as instalações do DEPA.

A missão chinesa foi chefiada por Keyoumo Tawudong, membro do secretariado da Liga da Juventude Comunista chinesa.

VISITA INTERNATO DE BISSALANCA

A embaixatriz da República Popular da China na Guiné-Bissau, Tian-Xue-Yin, visitou, terça-feira, o Jardim-Infantil de Bissalanca e o Internato Fraz Fanon em Bôr, durante a qual se inteirou do funcionamento daqueles estabelecimentos escolares.

O Jardim-Infantil, primeira etapa da visita, aquela embaixatriz percorreu todos os compartimentos que o compõem, na qual a directora-geral do Instituto Amizade, camarada Teodora Inácia Gomes elucidada a visitante as dificuldades que o seu departamento enfrenta em garantir o funcionamento das referidas escolas espalhadas nas diferentes regiões do país.

Em Franz Fanon, a senhora Tian-Xue-Yin visitou o pomar local, onde apreciou os trabalhos dos professores e alunos que cultivaram tomates e couves, tendo oferecido, posteriormente, ao Internato, brinquedos para enfeitar as salas de aula, e, aos alunos, emblemas e um livro sobre a região de Cabral.

Reconhecida no seminário estudantil Internacional so

Contribuição de Amílcar

O camarada Mário Cabral membro do CC do PAIGC e ministro do Comércio e Turismo, presidiu, terça-feira, no salão de reuniões do Ministério dos Negócios Estrangeiros, o acto inaugural do Seminário Estudantil Internacional sobre a Cultura Nacional e a Luta de Libertação Nacional e Social.

«Falar em nome da Direcção do nosso Partido, o PAIGC, neste acto, ofereceu-me a oportunidade privilegiada de prestar uma homenagem merecida a organização da vanguarda da juventude, a JAAC, pelo esforço sem tréguas que tem feito pela participação da nossa juventude no processo histórico em que nos encontramos empenhados, a saber, a edificação na Pátria de Cabral, de uma sociedade livre e progressista», afirmou Mário Cabral.

Na sua breve alocução, aquele dirigente do Partido enalteceu os conceitos do nosso imortal líder Amílcar Cabral sobre a cultura e a importância que lhe atribuiu acabando por concluir que «o que o nosso líder dizia no momento da luta armada de libertação nacional, continua a ser verdadeiro na fase da independência».

O seminário foi presidido pelo camarada Adriano Ferreira, membro Suplente do CC do PAIGC e Secretário Adjunto da JAAC.

O Seminário Estudantil Internacional sobre «A Cultura Nacional e a Luta de Libertação Nacional e Social», encerrou os seus trabalhos quarta-feira, no salão de reuniões do Ministério dos Negócios Estrangeiros, em Bissau, com a aprovação de um comunicado final.

Entretanto, da reunião consultiva que teve lugar ainda na quarta-feira, foi aprovada uma declaração sobre o Ano In-

ra, para concluir os trabalhos previstos no âmbito do programa do seminário, o Comité Executivo da AASU (União Panafricana dos Estudantes), reuniu os seus membros, tendo discutido e adoptado um relatório final.

No decorrer deste evento estudantil internacional, os participantes debateram ampla e seriamente dois importantes temas, a saber, «A penetração do

suas organizações na reabilitação e desenvolvimento da cultura nacional», apresentados respectivamente por Emílio Sariot, delegado da JAAC (Juventude Africana Amílcar Cabral) e Conmany Weseh, delegado da AASU (União Panafricana dos Estudantes).

Assim, ao envolver-se nos meandros da cultura, analisada à luz da penetração imperialista (suas influências e con-

lise clara e lúcida que Amílcar Cabral desenvolveu sobre o papel da cultura na luta pela independência».

Ao referir-se às exigências com que o domínio imperialista se esbarra, nomeadamente no concernente aos conhecimentos que deve ter sobre a realidade histórica, económica, social e cultural do «objecto dominado», comparado com o «sujeito dominador», avançou que «um tal conhecimento é uma necessidade imperiosa da prática do domínio imperialista, que resulta da confrontação, em geral violenta, de duas «identidades» distintas no seu conteúdo histórico e antagónicas nas suas funções».

Citando o nosso imortal líder, acrescentaria «é nesse quadro que Cabral considera que na luta pela libertação ou seja negação da dominação imperialista, a análise do papel da cultura as-

lista exige, como factor de segurança a opressão cultural e a tentativa de liquidação, directa ou indirecta, dos dados essenciais da cultura do povo dominante».

As vãs tentativas de domínio imperialista de perpetuar a dominação, nomeadamente o genocídio, a segregação racial e o apartheid como as mais radicais e ainda a solução pretensamente positiva que seria a assimilação, face a resistência cultural e político-militar dos povos africanos, o aproximar da derrocada dos seus últimos bastiões em África, a Namíbia e a África do Sul; as soluções genocidas aplicadas no caso do Timor-Leste, ante o silêncio cúmplice das forças progressistas, segundo Emílio Sariot, «não põem em causa a correcção da análise de Amílcar Cabral».

«A prática da dominação, exige a liquidação da cultura», disse Sariot, citando o Fundador da nossa Nacionalidade Amílcar Cabral, ao mencionar a forma como este analisa o insucesso das tentativas levadas a cabo para impor uma solução do tipo colonial, e, as mudanças qualitativas que surgem na transição de uma situação colonial para o neocolonialismo.

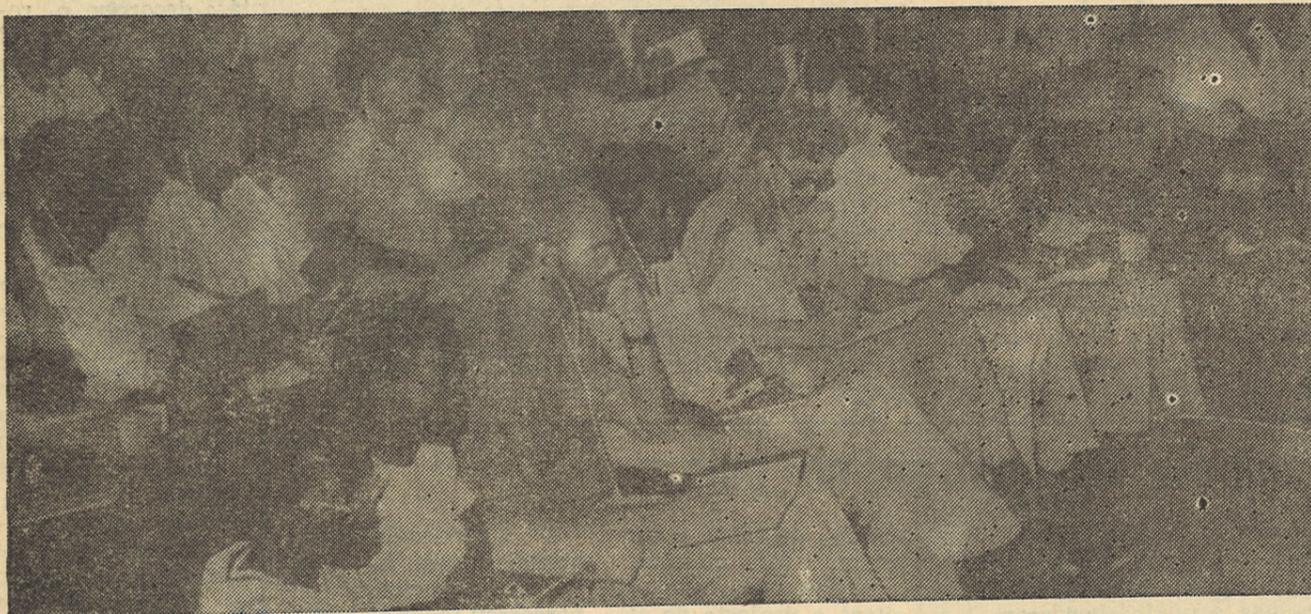
A pequena burguesia autóctone foi objecto de análise, pelo seu papel na dominação estrangeira, ou na luta de libertação nacional (porque é ela que cria o movimento de libertação), ou ainda na implantação e aperfeiçoamento da nova forma de dominação, criada pelo imperialismo, que se convencionou chamar neocolonialismo. A este propósito, o de-

legado da JAAC diria, citando o Militante N.º 1 do PAIGC, Amílcar Cabral, «no caso do chamado neocolonialismo, quer a maioria da população colonizada seja autóctone, quer ela seja originariamente exóptica, a acção imperialista orienta-se no sentido da criação de uma burguesia ou pseudo-burguesia local, enfeudada à classe dirigente do país dominador».

As transformações que se operam após a implantação do neocolonialismo, com a burguesia autóctone convertida na pseudo-burguesia nacional, pouco marcantes nas camadas sociais inferiores, e as suas influências directas no processo sócio-económico e também histórico (com uma falsa ilusão de evolução), foram também delineadas sucintamente.

Porém, cingindo-se num a parte, à questão da cultura, em particular, Emílio Sariot, usando a expressão de Cabral, referiu que «embora tenha um carácter de massa, a cultura não é uniforme, não se desenvolve igualmente em todos os sectores horizontais ou verticais da sociedade».

A influência da cultura na atitude e comportamento do indivíduo face à luta e o seu desenvolvimento; o seu significado para cada integrante no processo bem como a multiplicidade de categorias sociais, étnicas, foram postos à luz, através de observações bastante importantes, partindo da definição do papel da cultura no movimento de libertação, com base no pensamento de Amílcar Cabral.



«A Luta de Libertação Nacional é um acto de cultura» Amílcar Cabral

ternacional da Paz, que se avizinha.

Na quinta e sexta-fei-

imperialismo na cultura», e, «A contribuição dos estudantes e das

sequências), o delegado da JAAC sublinharia que «... partimos da aná-

sume um papel determinante. Para ele, a prática do domínio imperia-

África zona desnuclearizada

No encontro dos jovens estudantes, a deterioração da situação internacional mereceu a atenção dos participantes, e, uma declaração foi emitida no âmbito da jornada.

A preocupação demonstrada sobre a Paz e a Segurança Internacionais veio reflectir na declaração adoptada pelos

participantes. Assim, as iniciativas de paz da URSS foram substancialmente louvadas, bem como as propostas presentes na Cimeira da Genebra para a redução do perigo de uma guerra nuclear.

Para os estudantes africanos, uma das preocupações se comporta sobre o nosso continen-

te que deve ser uma zona desnuclearizada. Esta preocupação provém, particularmente, da política racista sul-africana na região e, estima-se a intensificação das campanhas contra a presença militar imperialista em África.

A reflexão sobre o «Ano Internacional da Paz» adoptado pela As-

sembleia Geral da ONU referente ao próximo ano de 1986, na opinião dos participantes, o problema do desarmamento devia estar em conexão com os problemas do desenvolvimento, da pobreza, da má nutrição, da saúde, particularmente, a situação dramática no continente africano.

A África e os povos africanos vítimas do imperialismo, colonialismo, neocolonialismo, racismo e o apartheid mereceram uma reflexão dos participantes que exortaram, mais uma vez, para a libertação genuína do continente.

Os participantes apelaram a juventude mun-

dial para consolidarem a unidade do movimento contra a guerra e a proliferação das armas nucleares. Também, solicitam a União Internacional dos Estudantes e a União Panafricana dos Estudantes que encetem iniciativas e acções para a observância do Ano Internacional da Paz em África.

obre Cultura e Luta de Libertação Nacional

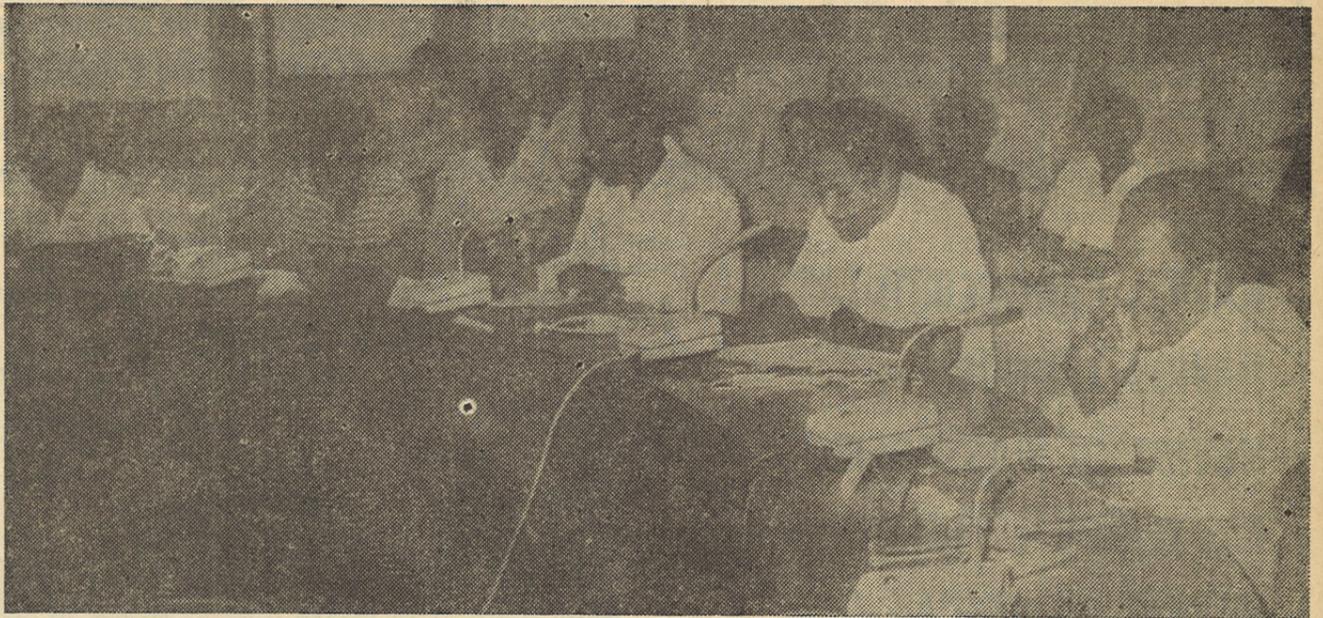
Cabral

«Pensamos que devemos partir de uma análise profunda das nossas sociedades de hoje, e do seu evoluir do passado ao presente; estudar os que foram métodos de dominação de ontem, os que são de hoje e os que vindo de ontem continuam hoje sob novas formas ou em novos contextos», disse Sariat.

Na sua exposição, citando sempre passagens de importância capital do nosso imortal líder Amílcar Cabral, o delegado da nossa vanguarda juvenil, JAAC, terminou dizendo «A luta contra a penetração imperialista na cultura, passa, quanto a nós, por um aprofundar da análise sobre a problemática

da cultura nos casos de dominação neocolonial é ela certamente uma das componentes mais decisivas para o sucesso dessa luta».

Conmany Wesseh, delegado da União Pan-africana dos Estudantes, ao debruçar sobre o tema «A contribuição dos estudantes e das suas organizações na reabilitação e desenvolvimento da cultura nacional», afirmou que «houve profundas mudanças nos últimos anos e o progresso da ciência e da tecnologia influenciaram nas relações sociais. A educação e a cultura são essenciais para o desenvolvimento do indivíduo na sociedade».



O papel da cultura na Luta de Libertação Nacional foi realçado pelos delegados

As considerações apresentadas reflectiram

as preocupações actuais da massa juvenil pro-

gressista sobre a reabilitação e o desenvolvi-

mento da cultura nacional.

Comunicado final

Penetração imperialista no Terceiro Mundo

Realizou-se em Bissau, Guiné-Bissau, de 10 a 15 de Dezembro um seminário internacional subordinado ao tema «A Cultura Nacional e a Luta de Libertação Nacional e Social».

O seminário foi organizado conjuntamente pela UIE, pela AASU e pela JAAC, tendo contado com a participação de representantes de organizações (estatais e juvenis) internacionais.

No quadro dos trabalhos do seminário, teve lugar uma Reunião Consultiva de Estudantes sobre o Ano Internacional da Paz. A este respeito, os participantes adoptaram uma declaração sublinhando o seu engajamento na preservação da paz.

Foi organizado no decurso do seminário uma tarde de solidariedade estudantil para com os povos e estudantes da África do Sul e da Namíbia.

Os participantes discutiram, num clima de amizade e entendimento, os seguintes pontos: A penetração do imperialismo na cultura; e a contribuição dos estudantes e das suas organizações e desenvolvimento da cultura nacional.

Na opinião dos participantes, os povos

africanos também estão a confrontar-se com essa política imperialista que lhes é imposta de diferentes maneiras e por diferentes meios, inclusivê pelo reforço militar do imperialismo e pelo seu apoio ao regime de apartheid da África do Sul e a outros regimes reacccionários em África.

Toda essa política tem por objectivo principal perpetuar os regimes neocoloniais em África, travando o avanço da luta de libertação nacional e impondo a dominação imperialista no continente africano.

Baseando-se na natureza dos sistemas sociais, sob os quais vivem assim como nos diferentes níveis de desenvolvimento dos seus respectivos países os participantes tiveram uma exaustiva troca de opiniões e experiência, especialmente no campo da cultura.

Na opinião dos participantes, a cultura não deveria ser vista como um mero conjunto de tradições numa sociedade, mas sim como um aspecto central e fundamental à própria existência dessa sociedade.

Sublinharam a esse respeito, que a cultura nacional é um reflexo directo do conjunto do

desenvolvimento histórico de uma nação, tanto nos seus aspectos materiais como espirituais.

Analisando a situação da maioria dos países em desenvolvimento, os participantes declararam que os povos da África, Ásia e América Latina sofreram grandemente do colonialismo, do neocolonialismo e das tentativas do imperialismo de se perpetuar, utilizando a sua cultura para suplantiar as culturas nacionais dos países dominados.

Os participantes reconheceram que o imperialismo está a tentar erradicar de diferentes maneiras e com todos os meios à sua disposição a cultura dos povos.

Essas manobras têm sido implementadas através da penetração da sub-cultura imperialista. Particularmente através do sistema educacional e da mass-média, o imperialismo tenta exercer o seu controlo sobre as culturas nacionais de muitos países em vias de desenvolvimento.

Uma educação que não responde as necessidades dum dada sociedade nem corresponde às aspirações das massas, e que considere a herança cultural do povo como práticas mortas ou mumificadas

do passado, cujo único valor é de servirem de objectos de atracção turística ou para cerimónias oficiais, constitui uma arma perigosa contra os povos.

Uma tal educação conduz ao perigo consistindo em formar quadros que virão associar-se aos padrões, modo de vida e cultura geral da potência exploradora, desprezando a sua própria cultura e história.

Os jovens são desse modo desviados da identificação com a sua herança cultural, uma identificação essencial para os povos que lutam ainda pelo desenvolvimento nacional e social, confiantes na sua capacidade independente de mudar a sua situação social.

Hoje, a crise social e económica sem precedentes que confronta a África conferiu às instituições imperialistas de controlo económico e financeiro uma influência ainda mais decisiva na direcção das políticas nacionais num grande número de países coloniais africanos.

O controlo do imperialismo sobre tais mass-médias como a televisão, a rádio e os jornais dos países em desenvolvimento, especialmente os da África, tem por objectivo influenciar a consciência

dos povos contra os seus próprios interesses e aliená-lo ainda mais das suas culturas nacionais.

Este facto tornou ainda mais urgente o apelo para uma nova ordem internacional da informação e a luta pela sua realização. A esse respeito os participantes constataram a contribuição positiva da UNESCO decorrente de sua universalidade e do carácter democrático que tem marcado a sua política e programas no campo da cultura e da educação.

Expressaram de igual modo a sua preocupação pela recente retirada da Grã-Bretanha, da UNESCO, na sequência da dos EUA, considerando-a como uma tentativa de pressionar aquele organismo.

Os participantes constataram que como reacção a política de agressão e dominação cultural surgiram diversas formas de pretensa resistência em certos sectores intelectuais africanos que se provaram, todavia, ineficientes, visto não terem controlado a cultura do povo no seu processo sócio-histórico.

Nesta ordem de ideia os participantes recomendaram as seguintes acções:

— Aumento do envolvimento estudantil em programas culturais da UIE e da AASU;

— Recolha a nível nacional, pelos estudantes, de obras culturais originais e apoio às exposições culturais estudantis a nível nacional, regional e internacional;

— Intensificação da campanha estudantil de boicote cultural da África do Sul racista;

— Comemoração do 17 de Novembro — Dia Internacional dos Estudantes — e do 16 de Junho — Dia dos Estudantes Africanos — através da realização de actividades culturais estudantis;

— Divulgação dos resultados do Seminário Estudantil da Guiné-Bissau e actividades conexas nas publicações das organizações participantes;

Para finalizar, os participantes agradeceram e expressaram a sua gratidão à JAAC, ao povo, aos jovens e estudantes da Guiné-Bissau pela calorosa hospitalidade que lhes foi dispensada e por lhes terem proporcionado tão boas condições de trabalho o que contribuiu substancialmente para o sucesso do seminário.

GUINÉMAR



GUINÉMAR

EMPRESA NACIONAL DE AGÊNCIAS E TRANSPORTES MARÍTIMOS E FLUVIAIS AO SERVIÇO DO DESENVOLVIMENTO DA ECONOMIA GUINEENSE COM DIFERENTES SECTORES DE ACTIVIDADES.

AGENCIAMENTO DOS NAVIOS DE LONGO CURSO (REPRESENTANTE DOS ARMADORES)

NAVIOS CARGUEIROS

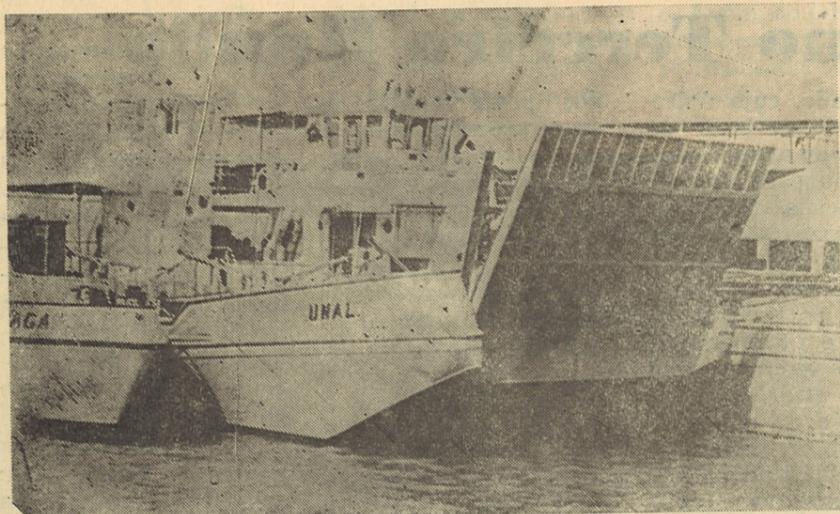
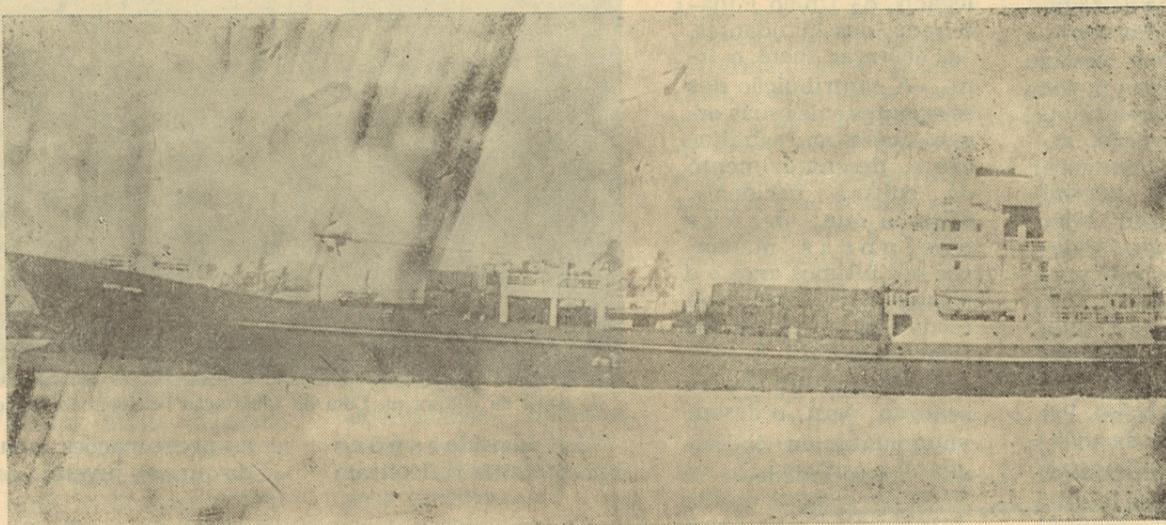
NAVIOS TANQUES

NAVIOS DE PASSAGEIROS

CRUZEIROS E "FERRY"

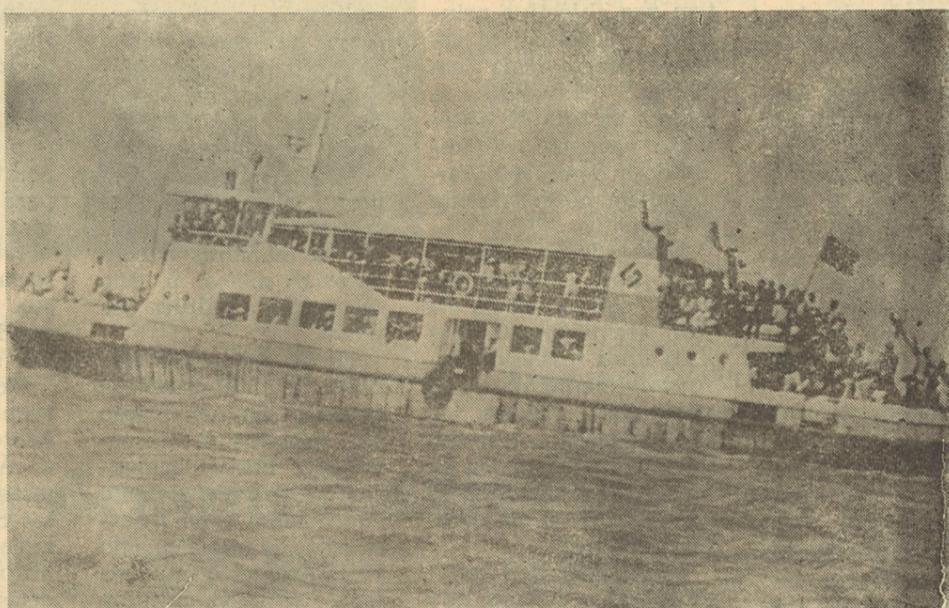
NAVIOS DE PESCA

ROBOCADORES ETC....



TRANSPORTES DE CARGAS E PASSAGEIROS COM NAVIOS CONVENCIONAIS.

TRANSPORTES DE PASSAGEIROS CARGAS VIATURAS E PLATAFORMA COM NAVIO DOTADO DE RAMPAS PARA ACOSTAGEM PELA PROA



TELEFONES:

21 30 22 — DIRECÇÃO GERAL

21 30 23 — SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS

21 26 75 — DEPARTAMENTO COMERCIAL — INFORMAÇÃO S/FRETES NAVIO L. C.

21 29 44 — SECÇÃO DE CONTABILIDADE

21 32 04 — SECÇÃO FLUVIAL — INFORMAÇÕES SOBRE SAÍDA/ENTRADA DE NAVIOS PARA DIFERENTES PORTOS DO INTERIOR DO PAÍS.

21 28 36 — SECÇÃO DE EXPLORAÇÃO FLUVIAL (VENDA DE BILHETES DE PASSAGENS).

TRANSPORTES DE PASSAGEIROS E BAGAGENS

Aparecimento de Cometa Halley no Norte

Uma das piores visitas de há séculos

Para os habitantes do Hemisfério Norte o Cometa Halley vai fazer «a pior das suas visitas regulares desde há muitos séculos», na opinião dos astrónomos e observadores privados.

Acrescentam que esta visita de 1985/86 será bem menos espectacular que a de 1910 que tanto deu que falar aos nossos avozinhos e, pior ainda, a «menos espectacular de todas as verificadas nos últimos dois anos».

Por um lado, não só o Cometa se apresenta em localizações normalmente «difíceis» para o Hemisfério Norte, sobretudo ainda a poluição luminosa, as luzes das cidades, os nevoeiros, as poeiras em suspensão e, até mesmo, a lua a crescer como factor de dificuldades de «leitura» do grande objecto luminoso.

No fundo, não tão grande como isso. O Halley não passa de «uma massa de gelo sujo» com uns dez quilómetros de diâmetro, que constitui a sua «cabeça», envolvido pela sua «cabeleira», uma enorme nuvem de hidrogénio responsável pela emissão de uma forte radiação ultravioleta, seguida por uma «cauda», esta gazosa ou de plasma, do vento solar e que se transformam no grande espectáculo, como aconteceu na Europa de 1910.

Deficientemente visível em terra, desta vez o Halley será observado muito de perto por sondas especificamente lançadas para o efeito e poderá, nesta sua passa-

gem, contribuir para um melhor conhecimento do sistema solar.

Na verdade, acredita-se que os Cometas poderão ter-se formado ao mesmo tempo que os planetas e o Sol. Julga-se que a maioria dos Cometas se encontra (ou tem o seu ponto de base ou de regresso) a cerca de 30 a 70 mil unidades astronómicas do Sol (corresponde à distância média da Terra Sol).

De qualquer maneira, embora oriundos da mesma zona do espaço, os Cometas podem exibir períodos de translação muito variados, aparecendo nos nossos céus em datas próximas ou longínquas, de momento quase todas catalogadas. De entre os cem Cometas de curto período orbital, o Halley é o mais brilhante, além de certamente o mais celebre: aparecendo nas vizinhanças da Terra de 76 em 76 anos para efectuar a sua obrigatória viagem à volta do sol.

Desde o Outono deste ano que o Halley se começou a tornar visível com o auxílio de pequenos telescópios e já foi fotografado por astrónomos amadores. Em Dezembro começou a tornar-se visível apenas com o auxílio de um vulgar binóculo, situando-se na constelação do touro e próximo do «enxame aberto» designado por pleiades.

A partir de Janeiro começará a ser visível a vista desarmada.

Poder-se-á, nessa altura notar o seu rápido aumento de brilho e, ainda, o desenvolvimento de uma cauda à medida que o Cometa se

aproxima do sol. No final de Janeiro, precisamente devido a vizinhança do Sol, deixará de ser visível.

Um mês mais tarde, o Cometa reaparecerá próximo do horizonte, uma hora ou hora e meia antes do nascer do Sol. Nessa altura a cauda será bem mais visível e durante o mês de Março o Cometa aumentará de brilho e deslocar-se-á em direcção a Sul, a medida que se aproxima da Terra. Os finais de Março e os primeiros dias de Abril, serão o melhor período para observar o fenómeno.

No entanto, no Hemisfério Norte, a baixa altitude do Cometa impedirá a observação da totalidade da extensão da cauda, devido, fundamentalmente, a absorção luminosa provocada pela interposição da atmosfera terrestre. A partir da segunda semana de Abril, o Cometa não poderá ser observada em boas condições a partir do Hemisfério Norte.

A partir de Maio o Halley só poderá ser visto novamente com a ajuda de meios que o poderão continuar a seguir ainda durante meses, dependendo da sua capacidade.

Não vai ser fácil fazer observações dentro de uma grande cidade.

O observador interessado deverá colocar-se pelo menos 10 a 20 minutos longe de qualquer fonte luminosa para que a pupila do globo ocular se dilate o mais possível, o que resultará numa boa adaptação a baixas condições luminicas.

Os mais comuns binóculos (7x35 ou 7x50) fornecerão óptimos resultados para as observações, permitindo, contrariamente à simples visão normal, visualizar toda a extensão do Cometa e particularmente a sua cauda. O movimento aparente do Cometa poderá ser distinguível só ao fim de algumas horas relativamente às estrelas.

O registo fotográfico do Cometa pode igualmente ser efectuado por vários processos. Em primeiro lugar através de uma câmara normal de 35 mm munida de objectiva vulgar de 50 mm ou de uma grande angular de 28 a 35 mm, desde que esteja equipado com o sistema de pose.

Um tempo de exposição não superior a um minuto poderá revelar toda a extensão do Cometa desde que se utilize um filme de sensibilidade elevado (400 a 1000). Se se realizarem poses superior a um minuto, torna-se necessário conhecimentos superiores, recorrendo ao que os especialistas chamam uma montagem equatorial motorizada, guiando a objectiva conjuntamente com o percurso do Cometa ao longo do céu.

Nalguns casos, aconselha-se, a guiagem da fotografia deve ser feita tomando como referência o núcleo do Cometa e não como é habitual, uma estrela próxima, devido sobretudo ao rápido movimento aparente, deste quando se encontra próximo do perielio (menor distância relativamente ao sol).

Brasil

Encontro dos professores da literatura portuguesa

O décimo primeiro Encontro Nacional de Professores brasileiros da literatura portuguesa, foi inaugurado a segunda-feira em João Pessoa, Estado de Paraíba, no Brasil, prolongando-se os seus trabalhos até sexta-feira.

O encontro, em que participam também alguns escritores portugueses, propõe-se debater temas como o modernismo português, intercâmbio literário Brasil-Portugal e os 50 anos do ensino da literatura no Brasil.

Teolinda Gersão, autora de «o Silêncio», João David ensaísta, autor de «Mandel Bernardes» e de «a Matéria Intensa», publicado este ano, são alguns dos escritores portugueses presentes neste encontro.

Em entrevista a agência brasileira EBN, aqueles escritores ressaltaram a importância do encontro para o intercâmbio dos dois países no

sector e afirmaram que os autores brasileiros entram com maior facilidade em Portugal do que os portugueses no Brasil.

O adido cultural da embaixada de Portugal no Brasil, Jaime Costa, destacou a importância desta realização, não apenas para intercâmbio das literaturas, mas também para a troca de informações entre professores.

O presidente da associação de estudos portugueses Hernani Brunel, disse que o português mais lido no Brasil continua a ser Eça de Queiroz, seguido de Fernando Pessoa.

O décimo primeiro Encontro Nacional de professores universitários brasileiros de literatura portuguesa é uma iniciativa da Universidade Federal de Paraíba, Associação de Estudos Portugueses, Hernani Cidade, com o apoio da embaixada de Portugal no Brasil.

Um polícia de guarda à casa mortuária da cidade de Ghote, na Índia Ocidental, apau- nhou o mair susto na vida quando ouviu bater à porta do lado de dentro da Morgue.

A visão de um homem com um corte na garganta e as roupas ensanguentadas puseram os cabelos do guarda em pé, segundo revelou a Agência Noticiosa UNI.

O polícia, porém, rapidamente se refez do susto quando compreendeu que não se tratava de um cadáver andante, mas de um homem gravemente ferido que pedia para o tirarem da câmara frigorífica.

Kisham Buwaji Katore foi transportado para o hospital onde antes tinha sido considerado clinicamente morto.

Bolama: Seminário sobre recolha de tradição oral

«Um povo sem história não é povo» — afirmou, segunda-feira, em Bolama, o secretário para as organizações de massas e outras organizações sociais da região de Bolama-Bijagós, camarada Armando Caetano Barbosa, na cerimónia de abertura do seminário sobre metodologia da recolha da tradição oral, noticiou a ANG.

O seminário que conta com a participação de 15 militantes da JAAC terá a

duração de uma semana tendo como oradores os camaradas Mário Mendes Gomes e Mamadú Baldé, ambos da Comissão Regional da recolha de dados históricos.

Organizado pelo Conselho Central da JAAC em colaboração com o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas (INEP), no seminário será abordado o tema «A História da Guiné-Bissau durante a Luta Armada de Libertação Nacional».

Entretanto, realizou-se, quarta-feira, uma palestra com a população do sector de Bolama sobre o tema «a História Contemporânea da Guiné-Bissau».

No próximo dia 1 de Janeiro de 1986, serão criados grupos de trabalho nos diferentes sectores da região em que se desenrolam os trabalhos que vão ser orientados pelos membros das organizações de massas.

Em estudo na URSS: Transportes aéreos em balões dirigíveis

A União Soviética estuda um projecto de transporte aéreo de passageiros com balões dirigíveis, anunciou a Agência Tass.

Um engenheiro de Moscovo, Vladimir Andreichenko, desenhou um dirigível especialmente concebido para transportar passageiros da cidade ao aeroporto de forma «confortável, económica e sem provocar engarrafamentos de trânsito», precisou a Tass.

O dirigível seria accionado por duas varas deslizando ao longo de dois cabos metálicos suportados por postes idênticos aos da rede

eléctrica de alta tensão.

Segundo a Tass, o novo sistema permitirá criar uma linha directa entre o centro da cidade e o aeroporto «por cima dos telhados dos prédios».

As aeronaves poderiam igualmente ligar pontos distantes da capital, dispensando «a entrada em circulação de autocarros suplementares nas horas de ponta», assinala o projecto elaborado por Andreichenko.

O Engenheiro soviético aconselha ainda a utilização de dirigíveis para a construção de aranhas-céus, e operações de demoli-

ção de prédios «especialmente nas áreas densamente povoadas».

O dirigível destinado ao transporte de passageiros, de forma elipsoidal é capaz de transportar 100 pessoas à velocidade de cruzeiro de 100 quilómetros a hora.

Seria necessária uma potência de 1 200 cavalos/vapor para propulsar a aeronave, que tem 88 metros de comprimento e 24 de diâmetro, inflada com 25 metros cúbicos de gás.

A maior vantagem do sistema é segundo o engenheiro soviético o baixo custo de construção e manutenção.

Futebol pela Europa Fora...

Em Portugal. Benfica assume o comando

PORTUGAL — Com a derrota (2-1) do Porto em Guimarães, o Benfica subiu ao topo da tabela classificativa do campeonato português de futebol com 21 pontos após a disputa da décima terceira jornada em que bateu, na Luz, tangencialmente, o Belenenses por uma bola à zero. O Sporting de Lisboa está na segunda posição, também com 21 pontos, ao cilindrar o Covilhã por 5-0. Os resultados da jornada: Aves-Chaves (2-3); Penafiel-Braga (3-0); Salgueiros-Académico (2-0); Benfica Belenenses (1-0); Covilhã-Sporting (0-5); Setúbal-Boavista (3-2); Guimarães-Porto (2-1); Portimonense-Marítimo (1-0).

FRANÇA — Paris Saint-Germain continua a ser a única equipa europeia a não sofrer uma derrota ao longo do seu campeonato. Na 22.ª jornada, os parisienses bateram facilmente o Laval por 5-1, três dos quais de Rocheteau. Resultados: Nantes-Metz (1-0); Tou-

lon-Bastia (1-1); Nice-Havre (0-3); Brest-Auxerre (1-3); Nancy-Bordeaux (1-1); Paris S-G-Laval (5-1); Sochaux-Lille (3-1) e Strasburg-Mónaco (1-1).

ESPAÑA — O mais surpreendente na 15.ª jornada do campeonato espanhol de futebol foi a derrota (1-2) do Barcelona em Nou Camp, com o Bétis de Sevilha. O líder, Real Madrid bateu o Celta de Vigo por 4-0. O Sporting de Gijón venceu em Valladolid por 1-0 e consolidou a segunda posição. Outros resultados: Cadiz-Real Soc. (3-0); Hércules-Valência (3-2); Sevilha-Espanhol (1-1); Bilbao-Santander (3-0); Ossasunna - Saragoza (2-1); Las Palmas-Atl. Madrid (1-3).

ITÁLIA — Os internacionais Bruno Giordano e Bagni asseguraram o sucesso de Nápoles sobre o Milão A.C. por 2-0, garantindo assim na segunda posição do «cálcio». Os resultados completos

da 13.ª jornada são: Atalanta-Udinese (1-1); Fiorentina - Avelino (1-0); Inter-Torino (3-3); Lecce-Como (1-4); Nápoles-Midão (2-0) e Roma-Pisa (1-0). Juventus comanda a tabela com 21 pontos e menos um jogo.

ALEMANHA FEDERACIONAL — Com o internacional Rudi Voller ausente, Franck Neubart marcou os três tentos que deram vitória (3-1) ao Werder Bremer frente ao Schalck 04 e continuou na liderança do campeonato oste-alemão de futebol. Bayern de Munique, 2.º Classificado, bateu o Uerdingen por 5-1. Os resultados da 18.ª jornada: Bochum - Nuremberga (2-1); Eintracht-Colónia (2-2); Kaiserlanten-Hamburgo (1-2); Borussia-Estugarda (1-1); Leverkusen - Hannover (4-1); Waldhof-Fortuna (2-1); Durtmond - Saarbruecken (3-1).

HOLANDA — Nove à zero do Ajax sobre o

Sparta foi o resultado mais espectacular da 17.ª jornada do campeonato holandês de futebol. Resultados: Roda-Heracles (4-1); Fortuna-Excelsior (3-0); Den Bosch-MVV (4-3); Haarlem-AZ 67 (2-3); Utrecht-PSV (0-3); Feynoord - Groningen (4-1); NEC-Twente (0-2) e Go Ahead-VVV (2-1). PSV comanda a tabela classificativa com 31 pontos, seguido de Feynoord, Ajax e Den Bosch com 26, 25 e 21 pontos respectivamente.

INGLATERRA — Após ao desaire da última jornada, o Manchester United venceu apenas por 1-0 o Ipswich, penúltimo lugar da classificação geral. Liverpool continua na segunda posição, à 2 pontos do Manchester, ao vencer o Aston Villa por 2-0, graças aos golos apontados pelos dinamarqueses Molby e Johanson. O detentor do título, Everton, ganhou o Birmingham por 3-0.

BÉLGICA — Mesmo empatando (1-1) frente ao Gantoise o F.C. Bruges mantém na liderança do campeonato com 27 pontos enquanto que o seu mais directo perseguidor, Anderlecht venceu no seu campo o Courtrai por 2-1.

JUVENTUS — CAMPEÃO MUNDIAL DE CLUBES

O Juventus de Turim (Itália) sagrou-se campeão mundial de clubes ao vencer na semana passada em Tóquio, no Japão, a Taça Intercontinental em Futebol frente ao Argentino Juniors (Argentina) na marcação de grandes penalidades.

No final de tempo regulamentar e do prolongamento de 30 minutos, as duas formações estiveram empatadas a duas bolas com tentos de Ezeres (55) e Castro (75) para os argentinos e Platini (63) e Laudrup (84) para os italianos.

No final do encontro,

Michel Platini recebeu como prémio, uma viatura TOYOTA por ser o melhor jogador da partida.

Esta partida entre o campeão europeu (Juventus) e o campeão sul-americano (Argentino) em futebol é disputada desde 1981 em Tóquio pelas vagas de violências verificadas tanto nos estádios europeus como nos sul-americanos. O primeiro jogo no Japão, que passou a designar-se «Taça Toyota», foi ganho pelo Nacional de Montevideo ao derrotar por 1-0 o Nottingham Forrest da Inglaterra.

Desde então, a taça foi ganha por equipas sul-americanas como o Flamengo (Brasil), Peñarol (Uruguaí), Grêmio (Brasil) e Independiente (Argentina) que bateram na «super-final» respectivamente o Liverpool (Ingl.) Aston Villa (Ingl.); Hamburgo (RFA) e Liverpool (Ingl.).

Anúncios

Fundo CEDEAO

AVISO DE PRE-SELECÇÃO DAS EMPRESCAS PARA A CONSTRUÇÃO DA CEDEAO DO FUNDO DE COOPERAÇÃO, COMPENSAÇÃO E DE DESENVOLVIMENTO DA CEDEAO EM LOMÉ - TOGO.

Comunidade Económica dos Estados da África Ocidental-C.E.D. E.A.O., Lança um curso para os trabalhos da construção da sede do Fundo de Cooperação, Compensação e do Desenvolvimento em Lomé - República Togolesa.

Só podem tomar parte no concurso da pré-selecção, as Empresas ou grupos de Empresas que sejam estabelecidos a não menos de 5 anos, num dos países membros da CEDEAO, e que tenham realizado uma cifra média anual de 2 Bilhões de Francos CFA ou 5 Milhões de dólares E.U. durante os 5 últimos anos.

O projecto compreende:

A) - Edifício princi-

pal que comporta:

- Uma cave, um jardim, um rés de chão sobre o qual repousarão duas torres para serviços de escritório sendo uma de 10 andares e outra de 13 andares, entreligadas a nível do 5º andar por uma ponte.

B) Sala de conferência de 205 lugares;
C) 65 anexos;
D) Os arranjos Exteriores.

As Empresas ou grupo de Empresas interessadas em participar no concurso da pré-selecção, poderão levantar o dossier de pré-qualificação a partir de 30 de Novembro de 1985 na: - Direction General du Fond de la CEDEAO

Angle Avenue du 24 Janvier; Rue de Elglise, BP - 2704 Lomé-TOGO; Tel (228) 21-68-64 Ou: Secretariat Executif de la CEDEAO; 6, King George V Road; PMB 12745 Lagos - NIGERIA. Ou ainda no; Ministério do Comércio e Turismo;

CP - 85 Bissau; Rep. Guiné-Bissau, contra o pagamento não reembolsável por cheque bancário num montante de 100 US\$ ou seu equivalente em moeda local emitido à favor do Fundo da CEDEAO.

O dossier preenchido em Francês e Inglês deverá ser enviado para: Directeur General du Fond de la CEDEAO; Avenue du 24 Janvier; BP - 2704 - TOGO; o mais tardar até 30 de Dezembro de 1985 às 11,00 (TMG), segundo a decisão dos peritos de Comité Ad Hoc Ministerial para a construção das sedes.

Os dossiers virão pelos serviços de correio DHL, incessantemente e o mais tardar, até 30 de Novembro de 1985. Eles poderão ser levantadas pelos interessados contra pagamento por cheque bancário num montante de 100 US\$ ou equivalente em moeda local emitido a favor do Fundo.

Fonds CEDEAO

AVIS DE PRESELECTION DES ENTREPRISES POUR CONSTRUCTION DU SIEGE DU FONDS DE COOPERATION, DE COMPENSATION ET DE DEVELOPPEMENT DE LA C.E.D.E. A.O. LOMÉ-TOGO.

La Communauté Economique des Etats de l'Afrique de l'Ouest lance un appel d'offre pour les travaux de construction du siege du Fonds de Cooperation de Compensation et de Developpement à Lomé - République Togolaise.

Ne peuvent prendre part à la preselection que les entreprises ou groupements d'entreprises regulierement etablis depuis au moins 5 ans dans l'un des etats - membres de la CEDEAO, et ayant realise un chiffre d'affaires moyen annuel de 2 milliards Franc CFA ou 5 millions de Dollars E.U. durant les derniers annees.

Le project comprend:

A) - Le batiment principal qui comport; Un sous - sol; Un rez de jardin;

Um rez de Chaussée; sur lesquels reposent 2 tours a usage de bureaux l'une de 10 etages; l'autre 13 etages reliés au niveau du 5eme etage par un pont. B) La sale de conference 205 places; C) Les annexes; D) Les aménagements extérieurs.

Les entreprises ou groupements d'entreprise desireux de participer a la preselection pourront retirer le dossier de pre-qualification a partir du 30 Novembre 1985 a la:

Direction General du Fonds de la CEDEAO; Avenue du 24 Janvier; Rue de l'Eglise; BP - 2704 Lomé - TOGO; Tel (228) 21-68-64. Ou Secretariat Executif de la CEDEAO; 6, King George V Road; PMB 12745 - Lagos NIGERIA; Ou au Ministério do Comércio e Turismo CP - 85 Bissau -

Rep. da Guiné-Bissau, contre paiement non remboursable par cheque bancaire d'un montant de 100 Dlr\$ E.U., ou son equivalent en monnaie locale emis en faveur du Fonds de la CEDEAO.

Le dossier rempli en Français et en Anglais sera adresser au: Directeur General du Fonds de la CEDEAO; Avenue du 24 Janvier; BP - 2704 Lomé - TOGO, au plus tard le 30 Decembre 1985 a 11,00h (GMT), ai si qu'il a été decide par les experts du Comité Ad Hoc Ministerial pour la construction des siegés. Les dossiers vous parviendront par le service courrier DHL, incessamment et au plus tard le 30 Novembre 1985. Les Dossiers pourraient etre retirés par les interesses contre paiement par cheque bancaire d'un montant de 100 Dlr\$ E.U. ou son equivalent en monnaie local emis en faveur du Fonds.

Benfica-6 Ténis-2

Má arbitragem tirou beleza da partida

Jogo no Estádio Lino Correia, em Bissau, com uma assistência bastante razoável.

Sob a arbitragem de Luís J. Gomes, auxiliado por Manuel Rodrigues e Mário Gomes, as duas formações alinharam:

BENFICA — Suleimane; Simão, Víctor Gomes, Víctor Monteiro e Djondjon (cap.); Lassana Biai (Cândido), Nogueira, Miroelho e Nuno Hélder (Djibril); Matchón e N'Pebé.

TÉNIS CLUB — Bernardo; Jean Sá (Biri), Carlos Manuel, Augusto e Aruna; Sene Camará, René (cap.), Silva e Afonso (Diniz); Iano e Fula.

Golos — Matchón (24 e 26 minutos), N'Pebé (40 e 85), Nogueira (35, de penalty) e Cândido (79) apontaram os tentos benfiquistas, enquanto que René (47, penalty) e Dinis (72) marcaram para o Ténis Club.

Disciplina — Cartão amarelo para Carlos Manuel.

A vitória do Benfica sobre o Ténis Club não foi surpreendente e não seria volumoso como permitiu o juiz central da partida Luís J. Gomes.

Num encontro em que as formações encarnada e alva foram os principais actores, a parcial

arbitragem tirou toda a beleza daquilo que podia ser o «clássico» da jornada: permitindo golos na posição irregular e beneficiando o infractor.

As duas equipas começaram bem, com jogadas de contrataques e mudanças para os flancos.

No Benfica, o «timoreiro» foi Nogueira (sempre ele), jogador de grande craveira mas que não gosta de lutar, marcou um golo e esteve na concretização de todos outros.

O Ténis Club, perdendo 4-0 na primeira parte, entrou no reatamento da partida com mais dinâmica e acabou por reduzir a diferença. A partir daí, os pupilos de Domingos Cá impressionaram, e aos 72 minutos reduziram a desvantagem para 4-2. Para os espectadores o feitiço começava a virar contra o feiticeiro. E, como se fosse um balde de água fria contra a corrente do jogo, Cândido, num autêntico fora de jogo, deitou por baixo as esperanças tenistas, marcando, golo esse contestado pelo público. Para cobrir esse erro, J. Gomes não apitou o derrube flagrante ao dianteiro encarnado, Cândido, na entrada da área tenista.

Tabela classificativa

| | J | V | E | D | GM | GS | P |
|------------------|----|---|---|---|----|----|----|
| BENFICA ... | 10 | 9 | — | 1 | 33 | 7 | 18 |
| UDIB ... | 10 | 8 | 1 | 1 | 24 | 6 | 17 |
| Sporting ... | 10 | 6 | 4 | — | 33 | 11 | 16 |
| E. N. Bissau ... | 10 | 7 | 1 | 2 | 24 | 7 | 15 |
| Bafatá ... | 10 | 6 | 2 | 2 | 18 | 7 | 14 |
| Desp. Farim ... | 10 | 5 | 2 | 3 | 16 | 12 | 12 |
| Bolama ... | 10 | 3 | 4 | 3 | 13 | 13 | 10 |
| Gabú ... | 10 | 4 | 2 | 4 | 16 | 19 | 10 |
| Bissorã ... | 10 | 4 | 2 | 4 | 13 | 17 | 10 |
| Quínara ... | 10 | 2 | 2 | 6 | 12 | 25 | 6 |
| Ajuda Sport ... | 10 | 1 | 3 | 6 | 12 | 13 | 5 |
| Bula F. C. ... | 10 | 2 | 1 | 7 | 5 | 18 | 5 |
| Balantas ... | 10 | 2 | 1 | 7 | 9 | 27 | 5 |
| Tombali ... | 10 | 1 | 2 | 7 | 15 | 12 | 4 |
| Ténis Club ... | 10 | 1 | 2 | 7 | 8 | 30 | 4 |
| Canchungo ... | 10 | 1 | 1 | 8 | 10 | 22 | 3 |

“Open” da Austrália

Vitória do sueco Edberg

O sueco Stefan Edberg, de 19 anos, foi a surpresa do «Open» da Austrália em Ténis, ao derrotar na final da semana passada, o seu compatriota Mats Wilander por 6/4, 6/3 e 6/3. Esta é a primeira vez de que Edberg a disputar uma final dos quatro mais importantes torneios mundiais de ténis: Roland Garros (França), Wim-

bledon (Inglaterra), «Open» dos EUA e da Austrália.

Para chegar a final, Stefan Edberg teve a proeza de afastar do caminho o célebre checo-norte-americano Ivan Lendl, número um do ranking mundial. Esta vitória deu ao Edberg um montante de 100 mil dólares.

A final de singulares, na classe feminina, foi ganha pela Martina Navratilova; *pares homens* por Paul Annacone e Christo Van Rensburg (EUA/Af. Sul) enquanto que em pares senhoras a vitória foi de Navratilova/Pan Shriver (EUA).

MARTINA NAVRATILOVA — A MILIONÁRIA

A tenista norte-americana, natural de Checoslováquia, é a desportista mundial que mais dinheiro ganhou na sua carreira profissional. Ela ganhou até agora 9 milhões, 866 mil e 474 dólares em prémios oficiais e nesta temporada ganhou cerca de 1 milhão, 359 mil e 828 dólares.

Breves

AL AHLY — A equipa egípcia do National Sporting de Cairo (Al Ahly) venceu a Taça dos Vencedores das Taças de África em Futebol, apesar da derrota de 0-1, na semana passada em Lagos com os nigerianos do Leventis United, na segunda mão da final da competição. O National, vencedor do troféu pela segunda vez consecutiva, havia ganhado em Cairo por duas bolas à zero.

TAÇA UEFA — Eis os resultados dos encontros da segunda mão: Sporting 3-Át. Bilbao, 0 (1-2 na primeira mão); Real Madrid 4-Borrúsia 0 (1-5); Milão 1-Waregen 2 (1-1); Nantes 2-Dniepr 0 (2-0); Coló-

nia 3-Hammarby 1 (1-2); Xamax 3-Dundes 1 (1-2); Légia 0-Inter 1 (0-0). As equipas apuradas para os quartos de final-Sporting, Waregen, R. Madrid, Nantes, Splizt, Colónia, Inter e Xamax, irão disputar esta fase nos dias 5 e 19 de Março do próximo ano.

MICHAEL LAUDRUP — O jogador ao serviço de Juventus, dinamarquês Michael Laudrup, de 21 anos foi considerado o «Futebolista do Ano» na Dinamarca com 16 votos contra 10 do segundo lugar John Silverbra k/Manchester United) e seis do terceiro, Preben Larssen (Verona).

11.ª jornada: Palco central em Farim

O jogo mais «quente» da 11.ª jornada do Nacional de Futebol será amanhã no pelado de Farim, onde estarão frente a frente as formações local e o Sporting de Bissau. Este encontro é esperado com muitas expectativas pelas duas partes que na fase actual têm estado a praticar um futebol muito eficaz.

A «jornada onze» terá o seu pontapé de saída esta tarde no Estádio Lino Correia entre a Estrela Negra de Bissau e a equipa sensação, a Bissorã. Ainda hoje, em Bolama, o «Lininho Barbosa» aquece com Bolama-UDIB.

Amanhã, em Bissau, o Ténis Club e o Bula F. C. serão os actores principais perante o público da capital. Em Tombali, a honra será dos «encarnados», líderes do nacional de futebol, a defrontar o clube local. Os Balantas de Mansôa deslocará a Tite para disputar os dois pontos com o Quínara.

ASSIM FOI A DÉCIMA JORNADA...

A Décima Jornada do Campeonato Nacional de Futebol foi tanto quanto «negro» para as equipas do interior do país que jogaram no seu próprio terreno.

O encontro inaugural da jornada foi disputa-

Sporting - 2 ENB - 0

Acabou o período “azarento”?

Jogo no Estádio Lino Correia em Bissau. Grande assistência.

Arbitro: José de Pina. Auxiliares: Pedro Embaló e Luís Monteiro.

SPORTING — Bula; Vavico, Alexandre, Mapa (cap) e Cacóco; Lino (Dadito), U. Salla; Júlio e Nhaga; Osseco e Mamadú Camará (Codé).

ESTRELA DE BISSAU — Aska; Gicla, Sabino (cap), Sanfa e Blata; Quintino, Conhé e Samberna (Nuno); Hilário, Iano (Bacari) e Tapciro.

Golos — Nhaga, aos 63 minutos e Júlio, aos 84 minutos apontaram tentos que valeram o triunfo ao Sporting.

Esta vitória (2-0) do Sporting sobre a equipa militar leva o público a crer que terminou o período «azarento» em que o Sporting permitia empates frente às equipas de baixo nível técnico, tanto no seu terreno (Canchungo e Gabú) como fora (Quínara e Tombali).

Não dava nenhum prazer assistir a primeira parte deste encontro

pois tanto o Sporting como o Estrela Negra praticaram um futebol sem combinação entre os sectores, em que o medo de perder foi o motivo da má actuação das duas formações. No reatamento do jogo, as equipas entraram mais à procura de golos. Na equipa do Sporting, Cacóco utilizava o corredor esquerdo para o vai-vem e criava perigos à baliza de Aska. Aos 58 minutos, Bacari desperdiçou a oportunidade que podia ser 1-0 e três minutos depois Nhaga, num trabalho e mestre do Lino, acaba por não dar oportunidades ao guarda-dião Aska, fazendo 1-0.

Com este golo sofrido, os militares tornaram-se mais agressivos, com Sabino, a comandar as operações. Júlio, aos 84 minutos, acabou por tranquilizar a sua equipa depois duma jogada individual.

Com uma boa arbitragem de José de Pina, Júlio e Lino (Sporting), Sabino e Blata (ENB) foram os que mais sobressaíram na partida.

do sexta-feira no qual o Sporting realizou uma bela partida acabando por bater a Estrela Negra de Bissau por dois golos sem resposta. No sábado, mais duas partidas foram disputadas; em Bissau, a UDIB deu um «passeio» no Lino Correia e acabou por bater o Tombali por 5-0, um resultado merecedor pois foi a UDIB quem mais suplantou o adversário ao longo dos noventa minutos regulamentares. Em Bissorã, a equipa sensação foi surpreendida pelos sulistas de Bolama. A proeza de 1-0 coube ao Bolama.

No domingo, foi a vez do Benfica, líder do campeonato, cilindrar o Ténis Clube por 6-2, num encontro cuja a má arbitragem tirou a sua tradicional beleza. Em Farim, a vitória foi de Bafatá sobre a equipa local por 2-0. Privada do «internacional» Sori Camará e do «indomável» M'Bum (castigados pela FFGB) a equipa de Farim secumbiu perante a supermarcia dos rapazes do Leste.

O Canchungo saiu de «jejum» ao bater por duas bolas a uma os Balantas em Mansôa.

Com patrocínio de Willy Brandt Marcha pela paz na América Central

Uma «marcha pela paz na América Central» começou no dia 10 no Panamá, com o patrocínio do antigo chanceler da Alemanha Federal Willy Brandt, do movimento pacifista europeu e a participação do líder democrata norte-americano Jesse Jackson.

A marcha seguirá um trajeto de cerca de 2 000 quilômetros atravessando o Panamá, Nicarágua, Honduras, El Salvador e México, para acabar a 22 de Janeiro na capital mexicana.

Cerca de 300 personalidades políticas, artistas e intelectuais participaram na marcha em defesa dos direitos humanos, autodeterminação dos povos da América Central.

O governo do Presidente Luís Alberto Mon-

ge e os partidos da direita e extrema-direita opuseram-se a passagem dos manifestantes em território da Costa Rica, o único país centro-americano a condenar formalmente a iniciativa dos pacifistas, apesar desta contar com o patrocínio de Willy Brandt, Presidente da Internacional Socialista, organização em que está representado o Partido no poder na Costa Rica.

A manifestação coincide com um aumento das tensões na Nica-

rágua entre os governos de Washington e Managua.

Depois de uma reunião a porta fechada realizada no dia 9, o Conselho de Segurança das Nações Unidas decidiu deferir o apoio da Nicarágua de reunião urgente do Conselho, formulado no dia 6 pelo Presidente da Nicarágua, Daniel Ortega.

As autoridades de Managua consideram que o derrube, a 2 de Dezembro, de um helicóptero do exército sandinista por um míssil terra-ar sam-7, disparado pelos guerrilheiros anti-governamentais da frente democrática nicaraguense (FDN), apoiados por Washington, constitui uma perigosa

escalada e um risco iminente de guerra «generalizada» na América Central.

Entretanto, as negociações de um tratado de paz para a América Central, desenvolvidas pelo grupo de Contadora foram suspensas por um período de cinco meses, a pedido da Nicarágua e Costa Rica.

O vice-ministro nicaraguense da Defesa, Joaquim Quadra, reafirmou que a Casa Branca «está a aguardar que amadureçam as condições para lançar uma agressão de grande envergadura contra Nicarágua para tratar de revitalizar as forças mercenárias que encontram num processo de desintegração.

Houve quebras nas exportações dos países ricos

As exportações dos países industrializados da Europa atingiram no primeiro trimestre deste ano 20 800 milhões de dólares, menos 12,2 por cento que em igual período de 1984, indica um documento do Fundo Monetário Internacional.

O documento do FMI refere que «este resultado se deve à quebra das exportações da Jugoslávia e da Hungria».

Nos países em desenvolvimento, as exportações nos seis primeiros meses do ano cifraram-se em 237 400 milhões de dólares, menos 8,9 por cento que em igual período de 1984, salienta o documento.

O FMI afirma que a redução global de pedidos de exportação nestes países «se deveu a uma baixa considerável da exportação das nações do Médio Oriente e menos industrializados da Europa».

Os países do continente asiático aumentaram os seus pedidos de exportação.

A exportação dos países industrializados alcançou, no primeiro semestre de 1985 600 300 milhões de dólares, o que corresponde a uma descida de 2,2 por cento relativamente ao mesmo período de 1984.

A exportação dos países do Médio Orien-

te totalizou neste período, 54 100 milhões de dólares, menos 19,6 por cento que no primeiro trimestre de 1984. Por países desta área, a Arábia Saudita registou um decréscimo nas exportações, de 39,1 por cento, o Bahrein, 13,4 o Kuwait, 10,3, a Líbia 11,2 e o Irão 9,5 por cento.

A inflação nos países industrializados em Julho e Agosto de 1985 registou um tendência para a desaceleração.

Em Abril, Maio e Junho deste ano, o índice médio de preços no consumidor foi de 4,5 por cento, quando nos meses de Maio e Junho se situou na casa dos 4,3 por cento e em Julho e Agosto foi de 4,1 por cento.

A taxa média de inflação foi nos Estados Unidos de 3,3 por cento durante o terceiro trimestre deste ano, contra 3,8 por cento no trimestre anterior. A França teve uma taxa média de inflação, no mesmo período, de 5,7 por cento, quando nos três trimestres esta atingiu 6,5 pontos percentual.

Na Grã-Bretanha a taxa de inflação diminuiu, cifrando-se neste terceiro trimestre em 6,3 por cento. A taxa de inflação na República Federal da Alemanha situou-se nos 2,2 por cento no terceiro trimestre.

Libano

Mais um acordo entre Xiitas e Druzas

As milícias libanesas Xiitas e Druzas decidiram sexta-feira, dia 6, na sequência de pressões da Síria, proceder a retirada dos seus efectivos das ruas de Beirute Ocidental.

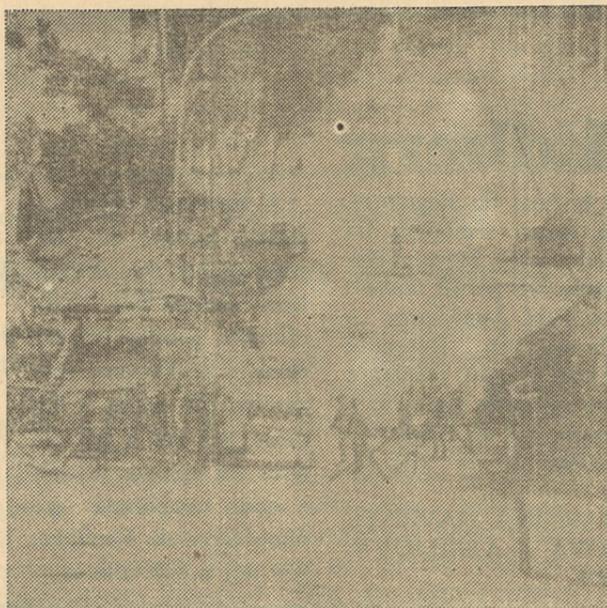
O acordo divulgado pelo primeiro-ministro libanês Rachid Karamé, estipula que tanto os xiitas de Amal como os Druzos do Partido Socialista Progressista deverão proceder ao desmantelamento das bases que ocupam na parte Ocidental da capital libanesa.

O acordo indica também que as questões de

segurança passam a ser da responsabilidade da polícia e do exército.

Após os violentos recontros urbanos entre milicianos xiitas e druzas ocorridos entre 21 e 25 de Novembro, que causaram 68 mortos, os líderes dos dois grupos decidiram formar uma força conjunta de 300 homens para reestabelecer o controlo da cidade.

A comunidade Sunita, a mais numerosa em Beirute Ocidental, pediu então a intervenção da Síria e acusou os druzos e os xiitas de prote-larem indefinidamente a solução do conflito.



TELEX

BOICOTE SDI

Três mil e quinhentos cientistas da Alemanha Federal anunciaram ao governo a sua recusa em trabalhar no projecto norte-americano de Iniciativa de Defesa Estratégica (SDI), conhecido por «guerra das estrelas».

Em carta aberta dirigida ao chefe do governo de Bona, Helmut Kohl, os cientistas afirmam que a rejeição do SDI tem o apoio de grande maioria do povo da RFA.

«A guerra das estrelas representa uma nova ameaça à paz e segurança», referem os cientistas, que se opõem a qualquer supremacia militar, quer do Ociden-

te, quer do bloco do Leste.

ENCONTRADA VIVA 25 DIAS DEPOIS

Uma mulher de 65 anos de idade, Maria Rosa Echavarria, foi encontrada viva numa casa destruída, 25 dias após a catástrofe de Armero, que causou 23 mil mortos, soube-se de fonte militar.

A senhora Echavarria, que habitava o quarteirão de Vallecito, parte alta da cidade amortalhada no seguimento da erupção do vulcão Nevado Del Ruiz, sofre de desidratação mas não apresenta nenhum problema grave. Explicou que durante 25 dias, apenas consumiu água

não potável.

A velha senhora, recusou em princípio sair da sua casa a fim de receber cuidados médicos num centro de saúde.

CHIPRE

O Partido Democrático do Presidente cipriota Spyros Kyprianou saiu reforçado das eleições legislativas realizadas entre as comunidades grega do Chipre.

As eleições realizadas no domingo, e que foram consideradas um teste para o prestígio do partido presidencial, deixam o partido ainda com maioria parlamentar, embora com lugares ganhos entre os 56 que constituem a Assembleia Nacional.

Sem resultados finais ainda apenas contados 25 por cento dos votos, os computadores dos partidos indicam que o movimento de Kyprianou deverá obter 31 por cento dos que obteve em 1981.

CEREZO VENCE ELEIÇÕES

O supremo tribunal eleitoral guatemalteco confirmou oficialmente a vitória do candidato Democrata Cristão, Vinicio Cerezo na segunda volta das eleições presidenciais.

Os resultados oficiais provisórios, quando se encontravam apurados 96 por cento dos sufrágios entrados nas urnas atribuem 1 117 318 votos, 68,52 por cento a

Cerezo, contra 513 438 ou seja 31,48 por cento a Jorge Cárpio, candidato da União do Centro Nacional.

Cárpio já felicitou Cerezo pela vitória, e o novo Presidente eleito ofereceu ao líder centrista, «pôr termo à rivalidade para começarem a trabalhar juntos, pelo povo de Guatemala».

TROCA DE AGENTES SECRETOS

O governo Alemão-Federal confirmou oficialmente a troca de agentes secretos entre a Alemanha Democrática e a Alemanha Federal, informou o porta-voz governamental, Friedhelm Ost.

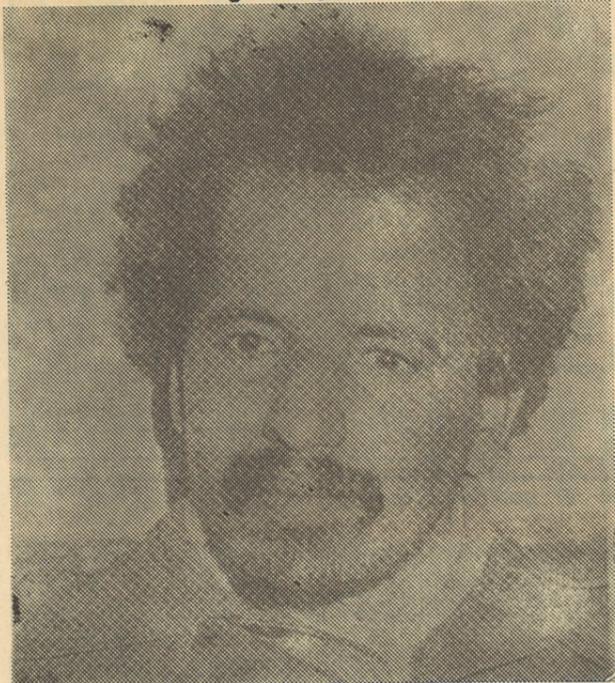
Ost negou-se a dar

informações sobre o número de espões trocados entre ambas as alemãs e o local da troca, limitando-se a dizer que a troca se efectuou no passado dia 14. Acrescentou que a troca foi realizada devido a razões humanitárias e desmentiu que este passo dê início a uma operação de trocas amplas de agentes detidos em ambos os países.

DIREITOS DO HOMEM

A Comissão Europeia dos Direitos do Homem anunciou que a Turquia se reconciliou com os cinco países europeus que em 1982 apresentaram queixas por violação dos direitos humanos naquele país.

VI Congresso da Polisário Adoptado novo programa de acção



O VI Congresso da Frente Polisário, teve lugar no passado sábado nos «territórios libertados» da República Árabe Saharoui Democrática (RASD), no momento em que os combatentes saharouis marcam passo no plano militar, apesar dos seus sucessos diplomáticos, revelam os observadores em Argel.

A adopção de um programa de acção política e a reeleição de Mohammed Abdelaziz para o cargo de Secretário-Geral da Frente Polisário, foram as principais conclusões do VI Congresso da organização, que terminou na terça-feira os seus trabalhos no Sahara Ocidental.

O Congresso, que se realizou nos «territórios libertados», sob controlo da Polisário, perto da localidade fronteiriça argelina de Tinduf, aprovou uma série de resoluções, entre as quais figura um novo apelo ao povo marroquino e aos governos espanhol, francês e de outros países ocidentais e árabes, para que «deixem de apoiar e de financiar Marrocos». A Frente Polisário reiterou o seu desejo de iniciar negociações com Marrocos, que levem à aplicação das resoluções da Organização da Unidade Africana e das Nações Unidas.

Ao apresentar o relatório de actividades do Comité Executivo da Polisário, o Chefe da Frente Polisário, Mohammed Abdelaziz, criticou a posição da França e da Espanha no conflito do Sahara Ocidental.

O número um da Polisário, sublinhou por

outro lado, os sucessos diplomáticos do seu movimento, marcados nomeadamente pela admissão da RASD na OUA e o seu reconhecimento por dois pilares do movimento dos não-alinhados, a Índia e a Jugoslávia, às quais rendeu homenagem. Estimou igualmente que o Marrocos se encontra num «isolamento diplomático total».

No plano militar, os combatentes saharouis «adaptam-se admiravelmente à nova situação» resultante da construção dos muros de defesa marroquinos no Sahara Ocidental. Os saharouis «esperam as iniciativas dos ataques, o efeito de surpresa, assim como uma grande mobilidade, ignorando a guerra de posição que as estratégias de Rabat procuram alcançar», em que 200 mil homens estão dispersos nos 2 mil quilómetros de muro, disse Abdelaziz.

Após o V Congresso realizado em Outubro de 1982, os combatentes Saharouis levaram a cabo 2.645 operações contra as posições marroquinas, causando 5.673 mortos e perto de dez mil feridos nas fileiras marroquinas e destruindo sete aviões marroquinos, afirmou o Chefe da Polisário.

Depois do ano de 1982, data em que a Polisário controlava os nove décimos do território Saharoui — as forças marroquinas, ocupando apenas a parte «útil» — a situação evoluiu nitidamente, com a construção, principalmente, pelo Marrocos, de cinco muros de defesa no Sahara.

Países do Sahel procuram o relançamento económico

Os países do Sahel e os países doadores consultam-se, esta semana, em Milão (Itália) sobre as estratégias a seguir para o relançamento económico.

Oito países africanos reagrupando 35 milhões de habitantes estarão representados nesta décima sexta conferência do Clube do Sahel, uma associação de nove países doadores (Áustria, Canadá, Dinamarca, Estados Unidos, França, Itália, Japão, Holanda e Suíça), criada em 1976.

A «revolução verde», que permitiu em dez anos a Ásia chegar — pelo menos globalmente — a auto-suficiência alimentar, irá servir de base dos trabalhos que vão desenvolver de 10 a 12 de Dezembro, ao nível ministerial.

A região do Sahel — que compreende Burkina Faso (ex-Alto Volta), Cabo

Verde, Gâmbia, Mali, Mauritânia, Niger, Senegal e Tchad — atravessa há dez anos uma crise económica muito grave: incapaz de produzir suficientemente para alimentar uma população que se duplicou em 25 anos, ela deve importar quantidades massivas de cereais (460 mil toneladas em 1970 e quase 1,8 bilhão de toneladas no ano passado).

A assistência pública ao desenvolvimento (fornecida pelos países doadores e as organizações internacionais) teve o mesmo crescimento: 756 milhões de dólares em 1974, ano da primeira grande seca saheliana, para mais de 1,9 bilhão de dólares no ano passado. Ou seja 44 dólares por habitante, contra 20 dólares para todos os países da África e somente 4 dólares para os asiáticos.

35 por cento da assistência pública para o Sahel serve para financiar a ajuda alimentar e 35 por cento das despesas de operações enquanto que os novos investimentos absorvem somente 30 por cento do total, uma soma insuficiente para permitir o «salto de qualidade» necessário para escapar ao subdesenvolvimento.

Inverter as tendências para evitar a marginalização progressiva do Sahel será abordada nesta conferência, que decorre nas vésperas da cimeira franco-africana (11-13 Dezembro). Os trabalhos serão inaugurados pelo primeiro-ministro italiano Bettino Craxi, e pelo presidente nigerino Seyni Kountché, na sua qualidade de presidente do Comité Inter-Estados da Luta Contra a Seca (CILSS).

Desastre aéreo

Ascende a 258 o número de mortos no desastre do avião (DC-8), que transportava militares norte-americanos e se despenhou ao levantar voo do aeroporto de Gander, na Terra Nova, na quinta-feira.

Embora o Pentágono ainda não tenha confirmado oficialmente a inexistência de sobreviventes, responsáveis do aeroporto disseram que morreram os 250 passageiros e os oito membros da tripulação.

Um porta-voz do Pentágono disse que o aparelho «parecia ser um «charter» militar norte-americano que fazia escala em Gander».

Procedente da Alemanha Federal, o aparelho que segundo fontes citadas pela EFE teve o seu destino inicial no Cairo, dirigia-se para Fort Campbell, no Kentucky, uma das maiores bases nos Estados Unidos do exército norte-americano.

Kadhafi apela a luta contra o neo-colonialismo

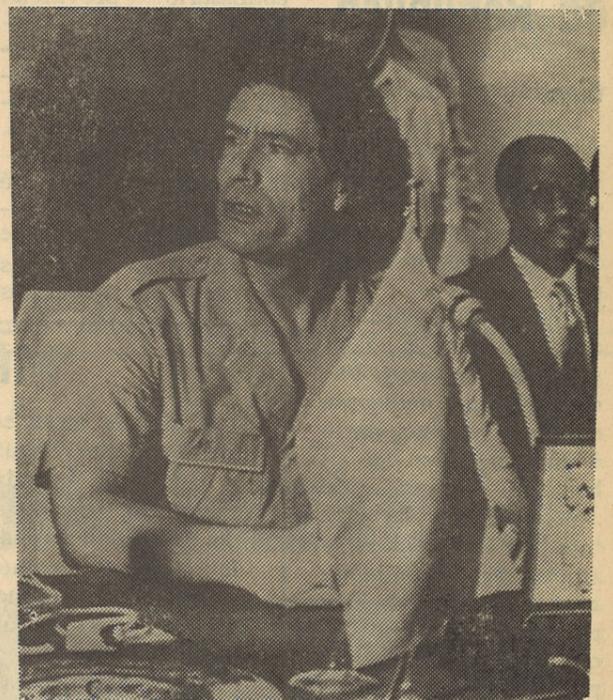
O Chefe da revolução líbia, o coronel Mouammar Kadhafi, lançou no domingo em Accra, um apelo aos países progressistas de África, pedindo-os para darem provas de vigilância perante as forças «neo-colonialistas», anunciou a rádio oficial do Ghana captada em Abidjan.

Denunciando, sem esboçar, os países ocidentais que consideram o Continente Africano como último baluarte do imperialismo, o coronel Kadhafi estimou que a África constitui um alvo vital para o imperialismo. Isto deve ser «enterrado», declarou ele, antes de acrescentar que o «fascismo e o sistema de classes» deviam igualmente ser eliminados.

O Chefe da revolução líbia que chegou no sábado passado ao Ghana falava em Accra perante um grande público que reunia militantes e simpatizantes de várias organizações e sindicatos ganenses.

Evocando as lutas de libertação em África, o coronel Kadhafi declarou que a guerra de libertação na África Austral se intensificará no próximo ano. Não pode haver negociações com os racistas (da África do Sul).

A propósito das relações entre a Líbia e o Ghana, que foram objecto de discussões entre delegações líbia e ghanense, o Chefe de Estado líbio declarou que tudo o que afecta o Ghana afectaria o seu país.



Segundo os observadores em Accra, as conversações líbio-ghanenses recaíram principal-

mente sobre as relações bilaterais, sobre as questões do Tchad e da África Austral.

Invasão da A. Sul a Angola na ONU

Conselho de Segurança pede indemnização

O Conselho de Segurança da ONU pediu sexta-feira a África do Sul que indemnize Angola pelas perdas humanas e prejuízos materiais causados pelos ataques de Setembro e o Conselho aprovou por unanimidade, a resolução nesse sentido e apoiou um relatório de uma Comissão de Inquérito de três membros enviada a Angola para

avaliar os danos. A Comissão constituída pela Austrália, Egipto e Peru, calculou os danos em 36 milhões de dólares.

Numa votação à parte, o Conselho so-

licitou urgentemente aos Estados membros que concedam toda a assistência necessária a Angola para fortalecer a sua capacidade defensiva.

Distribuição dos produtos na quadra festiva

CICER propõe novo plano

«A CICER dispõe, neste momento, de um plano de distribuição capaz de dar uma resposta satisfatória durante a quadra festiva do Natal» — afirmou a directora-geral daquela unidade fabril, camarada Maria Rosa Robalo Rosa.

Segundo a directora-geral da CICER, se houver uma resposta positiva do público, no que refere a entrada dos vasilhames, que é a «espinha dorsal» da empresa, o plano previsto será concretizado.

Assim, a seu ver distribuição que deve iniciar de 16 a 21 do corrente, ficou estipulado da seguinte forma: aos Ministérios e empresas serão atendidos 75 por cento dos vasilhames depositados, enquanto que o público será atendido em 50 por cento, e aos agentes do interior serão aviados a cem por cento.

Sobre as dificuldades da empresa, a camarada Maria Rosa Robalo Rosa, disse que

Procurador Geral da República

(Continuação da pág. 5)

reeducação das pessoas, de pôr as leis em execução e de acabar com todo e qualquer ilegalidade que possa haver no país.

Portanto, pensamos que o camarada Turpin, pela sua experiência, pela sua dedicação e espírito revolucionário à causa da luta de libertação nacional e de Reconstrução Nacional, tem que encarar a sério a nova responsabilidade que passará a desempenhar, pela confiança que mais uma vez depositamos nele e pensamos que vai responder os apelos que lhe fizemos para conduzir a nossa Procuradoria Geral da República a um bom termo, onde a justiça vai ser feita para todos os cidadãos desta terra».

elas são imensas, de tal forma que a fábrica apenas está a funcionar a 15 ou 20 por cento da sua produção normal, o que não é suficiente nem para abastecer a cidade de Bissau.

A degradação dos equipamentos, maior parte dos quais já fora de uso, falta de matéria-prima e subsidiárias, vasilhames e garrafas, têm a sua origem nas dificuldades cam-

biais, diria ainda a directora da CICER.

Também os geradores da fábrica, que em princípio eram constituídos por dois grupos, apenas funciona um, pelo que com o existente, tudo é questão de tempo, o que pode acontecer daqui a dois dias, pode passar daqui a seis meses isto é deixar de trabalhar. Por isso a aquisição de peças sobressalentes para sua recuperação é urgente.

Terminou II Congresso do MPLA

José Eduardo dos Santos reeleito

Terminou na passada segunda-feira, após sete dias e algumas horas de debate, o II Congresso ordinário do MPLA-Partido do Trabalho.

Deste congresso, saiu o reforço da autoridade do Presidente José Eduardo dos Santos que fora reeleito e que agora conduzirá durante cinco anos um Comité Central que vai participar numa série de resoluções tomadas durante esses dias.

No Comité Central de 75 efectivos e 15 suplentes anunciados, fazem parte figuras tradicionais do Partido, ao lado de algumas caras novas.

Não aparecem no novo Comité Central, o comissário provincial de Malanje, Ludy Kissassunda, nem o Director da sociedade estatal de petróleos (Sonangol), Hermínio Escórcio.

Aparecem apenas como suplentes o até agora suplente do bureau político, Henrique de Carvalho Santos (Onambwe) e os antigos

ministros Agostinho Mendes de Carvalho e Paulo Teixeira Jorge.

Novos indícios sobre o significado real da nova composição dos órgãos dirigentes do MPLA deverão ser dados quando, nos próximos dias, for divulgada a lista do Bureau Político a eleger por este novo Comité Central.

O Congresso dirigiu uma saudação ao Presidente José Eduardo dos Santos pela «forma brilhante e exemplar como soube utilizar os poderes especiais» que

lhe foram outorgados em Dezembro de 1982, e os delegados comprometeram-se a continuar a apoiar «firme e decisivamente» o sucessor de Agostinho Neto.

Alguns observadores crêem que o Presidente poderá utilizar o seu renovado prestígio para dirigir conversações internacionais com vista a uma solução dos principais problemas da África Austral.

Também é verdade que o Congresso foi bem claro no «reconhecimento aos povos soviético e cubano» pelo apoio que têm dado a Angola e na decisão de «continuar a luta sem tréguas» contra a U.N.I.T.A. ou quaisquer outros grupos armados que se oponham à autoridade do MPLA.

MPLA-Partido do Trabalho - 29 anos de luta

O MPLA completou terça-feira 29 anos e o povo de Luanda saiu à rua, num grande desfile que assinalou também a cerimónia oficial do décimo aniversário da República.

A festa, que terça-feira se viveu naquela cidade tropical seguiu-se ao encerramento, segunda-feira, do II Congresso ordinário do MPLA, desde há oito anos transformado em Par-

tido do Trabalho.

O Congresso reeleger para a presidência do Partido José Eduardo dos Santos, de 43 anos, que os documentos partidários equiparam já em termos históricos ao fundador da República, António Agostinho Neto, falecido em 10 de Setembro de 1979.

O mesmo Congresso, considerado pelos meios oficiais de informação o principal

acontecimento que este ano se verificou em Angola, elegeu um novo Comité Central de 90 elementos (75 efectivos e 15 suplentes) 39 dos quais estado pela primeira vez naquele órgão do Partido.

Do conjunto sobressaem 33 oficiais das Forças Armadas, que ficam assim muito bem representadas nas instâncias partidárias e que deverão ser um dos principais es-

teios do poder de José Eduardo dos Santos como «líder da Revolução».

Havendo ficado apenas como suplentes alguns dos homens que foram importantes durante a presidência de Agostinho Neto, como os antigos ministros Agostinho Mendes de Carvalho, Henrique Teles Carreira (Iko) e Paulo Teixeira Jorge, surgem como efectivos

do Comité Central jovens oficiais das Forças Armadas que praticamente nasceram com o MPLA e que ainda eram adolescentes durante a primeira guerra de libertação.

O Partido dirigente de Angola saiu do Congresso reformado nas suas convicções marxistas, nas mais recentes entrevistas há uma fórmula única para todas as sociedades socialistas.

Na policlinica da UNTG

Lançamento de livro sobre a saúde na Guiné-Bissau

Na policlínica da UNTG decorreu, no passado dia 10 o lançamento de um manual do Dr. Dobroslav Ulic sobre a saúde na Guiné-Bissau.

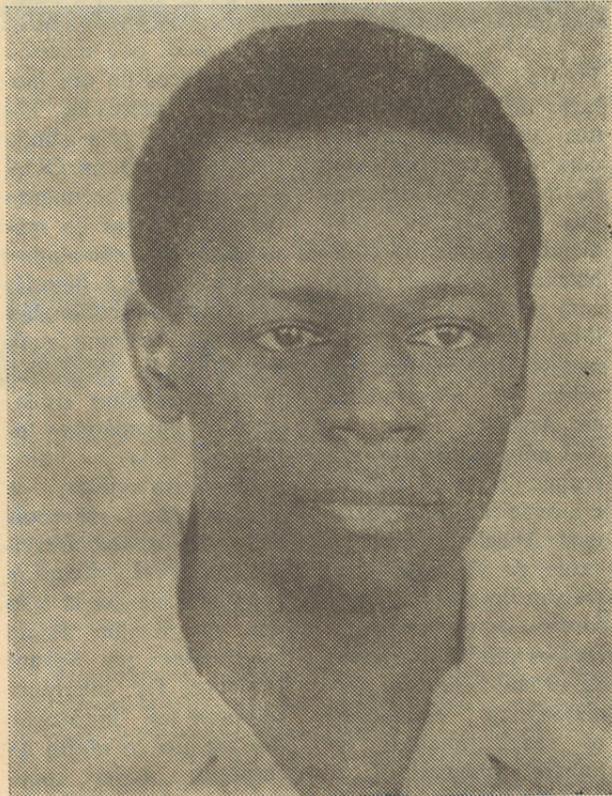
O livro é especialmente dedicado aos trabalhadores nos serviços de saúde — praticantes que trabalham longe das

instituições de saúde no campo.

Por outro lado, este manual compreende uma parte da matéria de ginecologia e de obstetria, com uma particular incidência sobre a fisiologia da gravidez e do parto, as medidas de prevenção na gravidez e preparação psico-física das mu-

lheres grávidas para o parto e o mecanismo de um parto normal.

Caso da matéria em planificação familiar e das medidas contraceptivas, está apresentada no primeiro capítulo por causa da importância da sua implementação e da maneira como ela deve ser aplicada na prática.



**1985 ANO DE SANEAMENTO ECONÓMICO
E COMBATE À CORRUPÇÃO**